

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O



DIRECTOR INTERINO: ANTÓNIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTÓNIO CAVACAS • ANO XXIII - N. 1045 • ESPINHO • 18-06-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

**GINÁSTICA
RÍTMICA
DESPORTIVA
NA NAVE
MUNICIPAL**

PROVAS NACIONAIS
NO FIM-DE-SEMANA - PÁG. 12

25.º aniversário de Espinho-cidade

Dias de festa



Vinte e cinco anos não se fazem todos os dias. De forma a comemorar a efeméride, a autarquia não se poupou a esforços e organizou um programa variado. Desde a música ao teatro, do concurso de estátuas à edição de livros, passando pelas inaugurações de infra-estruturas e culminando na imprescindível sessão solene, Espinho viveu dias de festa, que se vão prolongar até ao próximo sábado.

**REPORTAGEM
NAS PÁGS. 2, 3, 4**

'A atitude dos jovens perante a vida'

Trabalho realizado para o MARÉ VIVA pelo grupo de estágio do curso de Comunicação e Difusão, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida

PÁGINAS CENTRAIS

Lançamento da Elefante Editores

**AZEVEDO BRANDÃO
EDITA 'MANUEL
LARANJEIRA
POR ELE MESMO'**

PÁG. 9

Com 'banho santo' e muita animação

**S. JOÃO DO RIO LARGO:
FESTEJOS TÊM INÍCIO
ESTA SEXTA-FEIRA**

PÁG. 12

Novo título para a cidade

**VOLEIBOL DE PRAIA:
SP. ESPINHO É CAMPEÃO
NACIONAL DE 'QUADRAS'**

PÁG. 11

Nave polivalente acolheu iniciativa

**DOIS MIL PARTICIPANTES
NA OITAVA CONVENÇÃO
NACIONAL DOS
NARCÓTICOS ANÓNIMOS**

PÁG. 5

Comemorações do Dia da Cidade

Turismo, história e geminações

A sessão solene comemorativa dos 25 anos da elevação de Espinho a cidade teve início às 17 horas, no Cine-Teatro S. Pedro.

A mesa era constituída pelos vereadores Luís Montenegro, Armando Jacinto, Fernando Rocha, Manuel Rocha e Rolando Sousa, pelo presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, pelo presidente da Câmara, José Mota, pelo secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha e, algo surpreendentemente, mas por motivos que adiante se explicarão, pelo Cônsul Honorário de Moçambique no Porto, Augusto Macedo Pinto e pelo Embaixador de Moçambique, Pedro Comissário.



A mesa que presidiu à sessão solene

Depois da apresentação do livro "Pré-Estórias" e da chamada ao palco dos jovens autores, a sessão iniciou-se com a condecoração dos atletas espinhenses campeões nacionais em diversas modalidades. Refira-se que só no voleibol as condecorações foram mais que muitas.

ATELETA DO ANO E REVELAÇÃO DO ANO

A cerimónia prosseguiu com a entrega de prémios ao Atleta do Ano e Revelação do Ano. O júri deste ano atribuiu, por unanimidade, os prémios a, respectivamente, Vanessa Pereira, ginasta da Associação Académica de

Espinho, e Sandra Costa e Silva, voleibolista do Sporting Clube de Espinho.

CIDADÃOS ILUSTRES

O programa prosseguiu com a condecoração de cidadãos ilustres de Espinho. Como já tínhamos dado notícia, os cidadãos em causa foram Maria da Glória Jesus Silva, que foi agraciada com a Medalha de Bons Serviços em Prata, Rui Rocha, agraciado com a Medalha de Valor Desportivo em Ouro, eng.º José Alberto Pinto Correia, que recebeu a Medalha de Bons Serviços em Ouro, dr. Edgar Carneiro, agraciado com a Medalha de Mérito em Ouro,

Padre Manuel Agostinho Moura, condecorado com a Medalha de Honra da Cidade e o Título de Cidadão de Espinho, e dr. Manuel Gomes de Almeida, a título póstumo, igualmente condecorado com a Medalha de Honra da Cidade e o Título de Cidadão de Espinho.

A VEZ DOS DISCURSOS

Acabadas as homenagens e condecorações, chegou a hora dos discursos.

O primeiro pertenceu ao presidente da Câmara Municipal, que, depois dos cumprimentos da praxe, começou a sua alocução por fazer referência às características históricas e físicas de Espinho, "já que o desenvolvimento que ultimamente se tem registado, o surto de modernidade que atravessamos e o progresso que aponta decididamente o caminho do futuro são de tal forma evidentes que, hoje por hoje, importa interpretar alguns dos dados que constituem não só as nossas raízes mas também o nosso quotidiano".

Segundo José Mota, a estrutura de emprego de Espinho "assenta em boa parte no sector dos serviços, a que não será alheia a acentuada vocação turística."

Também o comércio tradicional foi referido pelo presidente como sendo um vector importante da estrutura económica local, com mais de quinhentos estabelecimentos comerciais sediados.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Para ilustrar a sua afirmação de que quem vive em Espinho nem sempre se apercebe do crescimento

da cidade e da forma sustentada como esse crescimento se processa, José Mota contou um episódio. "Há dias, fui contactado por um alto dirigente de uma multinacional, que me fez saber do interesse daquela empresa em investir em Espinho. Não suspeitando eu de tal manifestação de intenções, cedo o inquiri das razões de tal motivação. E a resposta veio, pronta, mais ou menos com as seguintes palavras: 'é que quando a minha empresa escolhe uma cidade para investir, seja em que parte do mundo for, um dos indicadores que primeiro inventariamos é o número de bancos por habitante, já que as instituições financeiras sabem, primeiro do que nós, quais os locais indicados para investir. E quero dizer-lhe que não é comum a existência de uma dúzia de bancos numa cidade de área semelhante a Espinho'". Um contributo para o esclarecimento deste verdadeiro mistério que constitui o número astronómico de agências bancárias em Espinho.

AINDA O TURISMO

José Mota prosseguiu o seu discurso insistindo na importância que assume o turismo no progresso económico de Espinho, considerando-o "o principal motor do desenvolvimento desta cidade, motivo pelo qual a Câmara o elegeu como factor estratégico de actuação, tendo vindo a criar estruturas, neste domínio e nos da cultura e do desporto - que a ele sempre andou ligado - impares no nosso país".

Segundo o presidente

da Câmara, dois factores que contribuem para a aposta no turismo são "níveis de poluição inferiores aos da média europeia e níveis de segurança acima da média europeia".

PATRIMÓNIO HISTÓRICO

De seguida, o discurso do presidente abordou alguns aspectos históricos locais, com referências à fundação de Espinho - "que remonta à Idade Média, como o nome de Villa Spino" -, ao estabelecimento de uma comunidade de pescadores no século XVIII e ao novo avanço registado no século XIX quando Espinho passou a ser local de acolhimento de veraneantes provenientes de diversos pontos do país e também de Espanha.

Também referidas foram a paragem de comboio, em 1870, a constituição da fábrica Brandão Gomes, em 1894, e a elevação de Espinho a sede de concelho, em 1899. O património histórico de Espinho também foi mencionado no discurso do presidente, que referiu a Igreja Paroquial, a Capela de Nossa Senhora da Ajuda e o Castro de Ovil.

A LÍNGUA PORTUGUESA

Veio depois a explicação para a presença do embaixador e do cônsul de Moçambique na cerimónia. Segundo o presidente, "uma das preocupações recentes da Câmara Municipal de Espinho tem estado direccionada para uma interacção de elevado protagonismo no vastíssimo espaço por onde - esse mundo fora - a língua portuguesa é o fio condutor de uma identidade histórica que o presente tem

hoje de saber conduzir no caminho de parceiros cuja utilidade seja inequívoca para todas as partes envolvidas". Revelou de seguida estar a Câmara numa fase de criação de geminações com cidades dos países falantes de português, "pautadas por um claro sentido estratégico e estruturante de objectivos culturais e de cidadania".

O convite aos representantes moçambicanos surgiu pelo facto de esta cerimónia ocorrer a poucos dias de serem realizadas as primeiras eleições autárquicas em Moçambique (que terão lugar a 30 de Junho). Convencido da importância deste acto eleitoral para a consolidação do processo democrático naquele país africano, José Mota propôs ao Ministro da Administração Estatal de Moçambique, Alfredo Gamito, que fosse iniciado o processo de geminação de Espinho com uma cidade moçambicana. Também o apoio da Associação Nacional de Municípios Portugueses à constituição de uma associação congénere em Moçambique foi proposto pelo presidente da Câmara.

Finalizando o seu discurso, José Mota manifestou o desejo que as homenagens prestadas se tornassem extensivas a todos os cidadãos de Espinho que "pautam o seu dia-a-dia por princípios e valores elevados, ao serviço das comunidades em que estão inseridos".

CONSOLIDAÇÃO DA DEMOCRACIA

Depois de José Mota, discursou o embaixador de Moçambique, Pedro Comissário. Começando por agradecer o convite que lhe foi



Vanessa Pereira e Sandra Costa e Silva

Lançamento de livro de crianças do concelho

Pré-autores

Integrado nas comemorações oficiais do Dia da Cidade estava o lançamento do livro "Pré-Estórias". O livro reúne desenhos de crianças das escolas pré-primárias do concelho (só uma não participou nesta iniciativa), num total de 22 trabalhos, alguns deles colectivos.

A ideia partiu da Câmara e contou com o apoio das educadoras, sendo os desenhos resultantes da actividade normal desenvolvida pelas crianças, não constituindo por isso qualquer trabalho suplementar. O tema era livre e foram aceites desenhos

em qualquer técnica.

O título do livro resulta do facto de as histórias nele contadas serem contadas por gente que ainda não domina a escrita.

O livro agora lançado é o terceiro volume da colecção "Golfinho Azul", que a Câmara Municipal de Espinho vem editando como contributo para a promoção artística e dos hábitos de leitura.

Como prémio para o seu esforço, os jovens autores subiram ao palco do Cine-Teatro S. Pedro para serem homenageados. ■



Os cidadãos de Espinho condecorados

dirigido, Pedro Comissário fez uma referência à recente inauguração do Casino Solibombos, um investimento da Solverde em Moçambique, que "é um passo importante para estreitar os vínculos entre os dois países e para o desenvolvimento do turismo". De seguida, referindo-se às próximas eleições autárquicas no seu país, o embaixador moçambicano considerou que "o poder local é um passo fundamental na consolidação da democracia, que é ainda incipiente no nosso país". Para finalizar, Pedro Comissário apelou à construção efectiva da Comunidade de Países de Língua

Portuguesa "de forma a refazer, redescobrir, o caminho que Vasco da Gama descobriu, desta vez através dos corações dos homens".

PAPEL SOCIAL

Encerrando a sessão, o secretário de Estado da Inserção Social, Rui Cunha, dirigiu-se aos presentes, começando por felicitar todos os espinhenses, os homenageados e os agraciados "desta belíssima cidade".

Considerou que o concelho de Espinho "tem papel activo na área da solidariedade social, apoio aos idosos, aos jovens, às

crianças e às pessoas com deficiência".

Fazendo referência ao lançamento do livro "Pré-Estórias", Rui Cunha salientou a importância da extensão da rede de ensino pré-escolar "que vai permitir combater a inevitabilidade da transmissão da exclusão social de geração para geração, dentro das mesmas famílias".

Depois de elogiar a actuação de instituições de Espinho como a CERCI e os centros sociais de apoio aos idosos, Rui Cunha lembrou que 1999 será o Ano Mundial do Idoso e acabou o seu discurso apelando à solidariedade entre as várias gerações. ■



Inauguração do Espaço Radical

Espinho visto de cima

Depois dos adiamentos, o Espaço Radical da ex-tourada foi inaugurado, aproveitando o feriado do Dia da Cidade. Desta vez, o tempo

ajudou à festa e foi com muito sol que os espinhenses puderam conhecer este novo espaço de recreação. E foram muitos os que

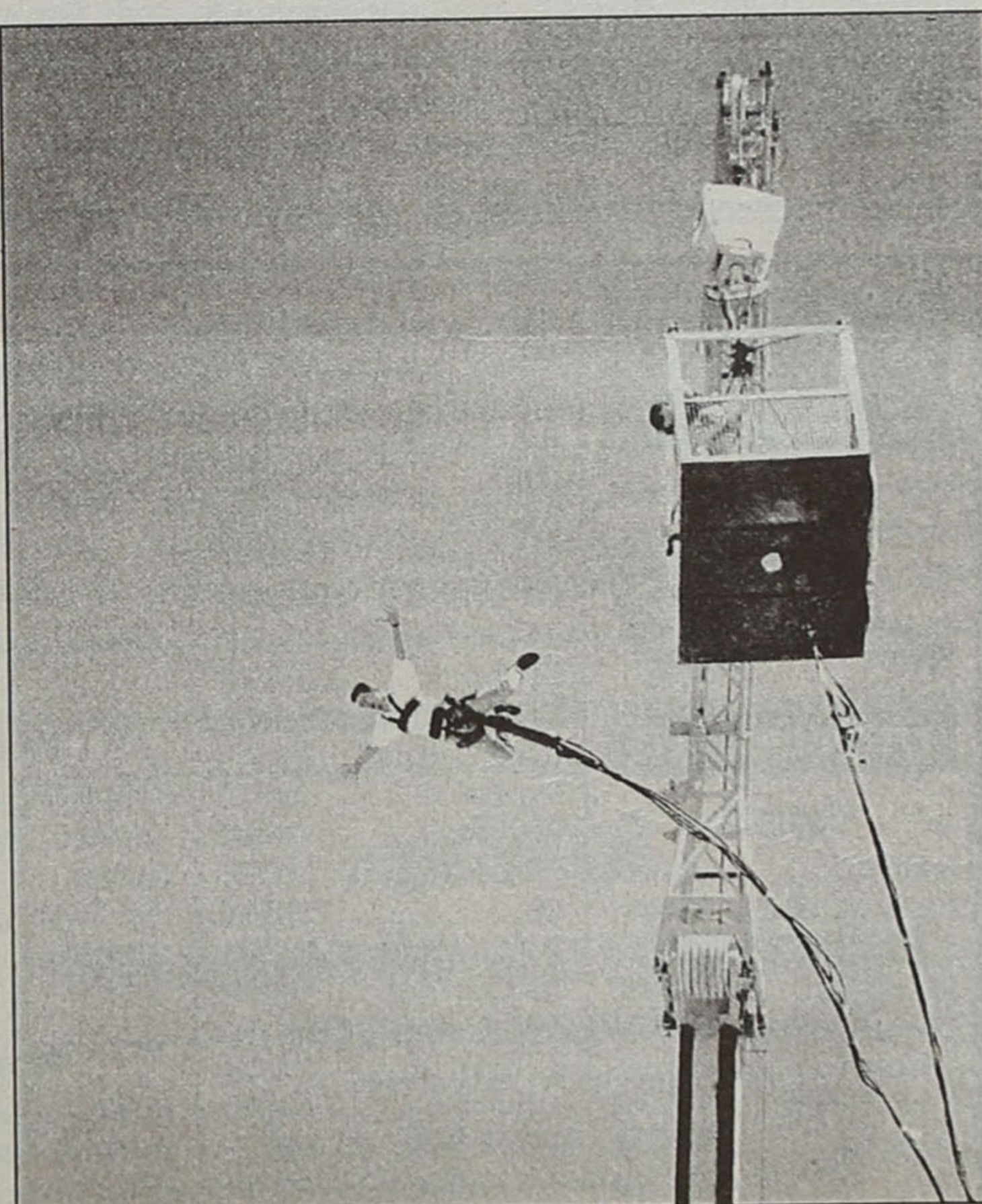
acorreram neste primeiro dia, mais movidos pela curiosidade do que propriamente pela vontade de participar.

Para animar esta estreia, a Câmara Municipal contratou os serviços da empresa "Realizar", especialista neste tipo de eventos. Também habituados a estas coisas estavam os membros do Radical Skate Clube, de Lisboa, que fizeram algumas demonstrações de BMX, skate e patins nas rampas e no "half pipe".

A grande atracção da tarde era o "bungee jumping". A organização tinha posto à disposição dos interessados uma grua que os faria subir a uma altura de 60m, de onde saltariam amarrados a um elástico. O primeiro salto foi efectuado por um membro da "Realizar", para testar o equipamento e servir de incentivo para outros participantes. A avaliar pelo número daqueles que quiseram experimentar a sensação de caírem de tal altura, incentivo era a última coisa de que necessitavam. Mal o dito membro da organização aterrou, já o primeiro saltador "a sério" subia na grua e se lançava nos ares. A partir daí, o operador da grua não teve descanso, tantos foram aqueles que não quiseram deixar escapar a oportunidade de experimentar esta sensação.

Oportunidade única, diga-se, já que a grua só esteve presente neste primeiro dia. De facto, dos equipamentos colocados à disposição dos "radicais" nesta inauguração, só ficarão as rampas, o "half pipe", a parede de escalada e o tiro com arco.

O espaço funcionará, nesta fase, das 15h às 20h e terá instrutores, do Núcleo de Montanhismo de Espinho, apenas para a parede de escalada. ■



II Encontro de Homens-Estátua em Espinho

“Olha, mãe, está a mexer-se!”

De pedra e cal, perdão, argila, bronze, barro, areia, porcelana, ferro, etc., está esta iniciativa da Câmara Municipal de Espinho, que, pelo segundo ano consecutivo, organizou o Encontro Nacional de Homens-Estátua. De facto, quem, no passado domingo, dia 14, passou pelo Largo do Município deve ter pensado que se encontrava nalguma sala de museu onde desfilavam as mais diversas estátuas.

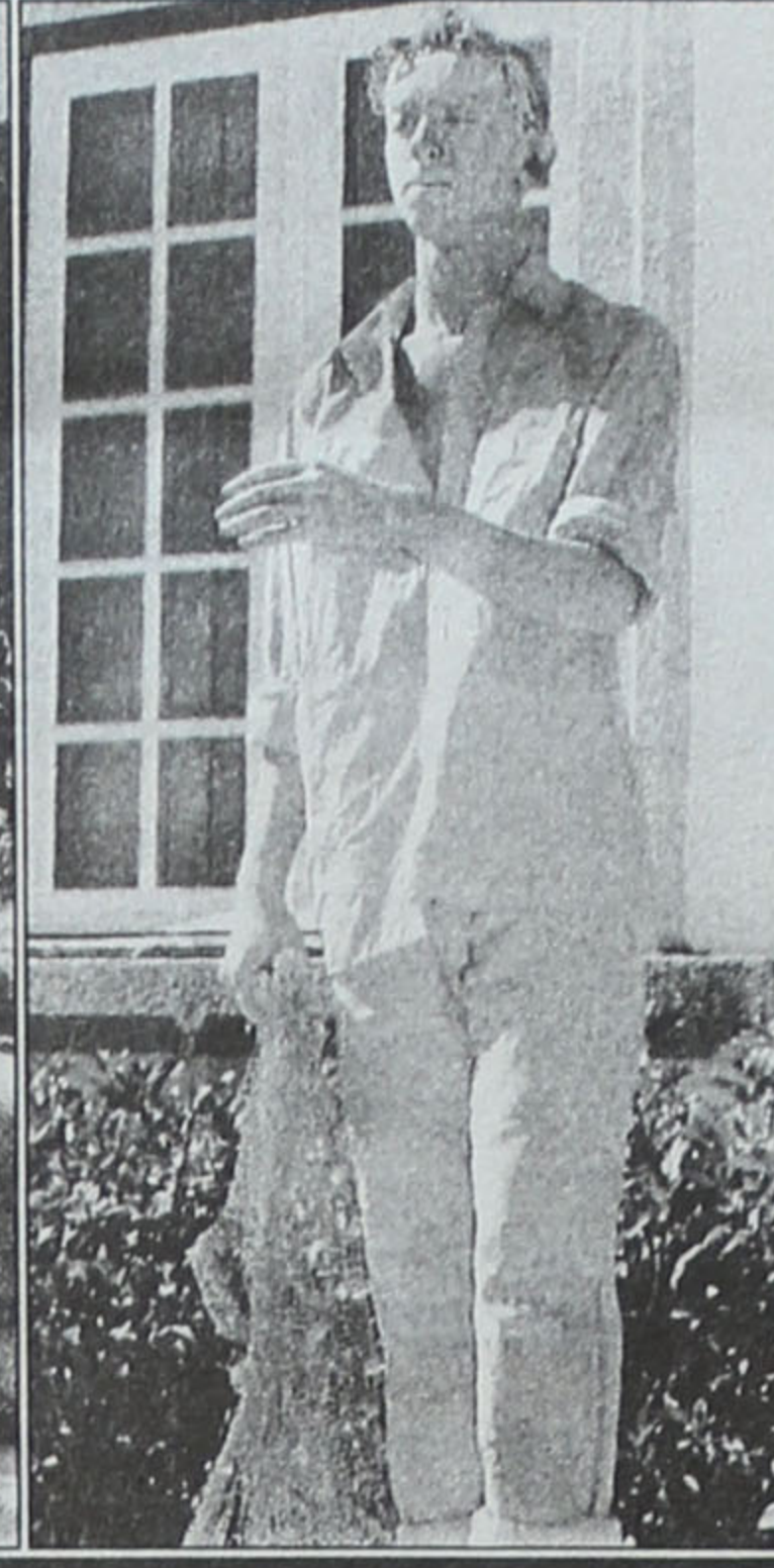
Pensávamos nós que a única semelhança entre Espinho e Nova Lorque era a numeração das ruas, e qual não foi o nosso espanto quando verificámos que, afinal, Espinho também disfrutava de uma Estátua da Liberdade, de olhar fito no horizonte, tal qual a da cidade que descansa mesmo em frente à nossa, do outro lado do Atlântico! Quem nos trouxe este símbolo universal foi Cecília Dias.

Quem encarnou, por uma tarde, outro símbolo universal foi Paula Lima. De espada erguida, balança imparcial e de olhos vendados, ali estava a célebre estátua da Justiça.

Quem fez justiça ao modelo original foi Hermínia Carvalho, que criou uma réplica da bem nossa “vareira



FOTOS CASSIANO SOARES



Um boneceiro, um herói da nossa História e um pescador foram algumas das figuras recriadas

da Brandão Gomes”, com tal rigor que acabaria por receber uma menção honrosa. De braço erguido, empunhava a insígnia da conserveira e exibia a expressão cansada pela sua força telúrica de quem percorre descalça os árduos caminhos da vida, lembrando os tempos em que Espinho sorria como uma criança à beira-mar.

À beira-mar nascido e criado, Diogo Lopes trouxe-nos um pescador bem ao gosto espinhense. Nesta criação, nem a rede, nem o barrete ou a tensão dos movimentos e expressão de árduo trabalho faltavam. Um pescador em terra é como um peixe fora de água, mas, como a excepção faz a regra, este “pescador” garantiu a Diogo Lopes um dos três prémios para melhor estátua.

José Bessa e o seu “boneceiro” veio recordar os

tempos em que as romarias e festas eram animadas por boneceiros e seus fantoches que faziam as delícias de todas as crianças, sem



‘Toino Delírio’, recordista português no Guinness, também esteve em Espinho

esquecer o teatrinho e o boneco a bater palmas como forma de agradecimento às moedinhas que lhe atiravam. O seu “rigor técnico e estético” mereceu, igualmente, um prémio.

O Grupo Viv'Arte, de Oliveira do Bairro, assentou arraiais com uma estátua colectiva, ironicamente intitulada “O Herói” e que representava uma cena típica da História de Portugal, em que um destemido soldado erguia a sua valente espada tendo a seus pés três coitados mortos como troféus de vitória. A imponente cena interpretada por este grupo que, para além de já ter participado no ano passado, se dedica à animação de rua, saiu também vitorioso, pela “originalidade e rigor estético”.

Continuando com figuras históricas anónimas, encontramos Jorge Botelho e o seu “marinheiro quinhentista”.

De pala no olho, espada à cinta e pose à Fernando Mendes Pinto, lá estava vigiando os transeuntes, que, à semelhança do ano passado, encheram o Largo da Câmara.

Se não fosse uma estátua, bem teria apregoadado com a sua voz sonante “olh'às notícias, oh freguês, compre um jornal!”. Estamos a falar do “ardina”, de Cristina Monteiro, que, com uma perfeição técnica bastante boa para quem é estreatante nestas andanças, aguentou as três horas, mesmo nos momentos mais apertados, o que lhe valeu uma menção honrosa.

Se esta ardina não fosse uma estátua, bem teria piscado o olho à bela e graciosa “Ceres”. Esta delicada estátua de porcelana de Liliana Azevedo cativou o júri com a sua alvura imaculada e as suaves flores que pareciam pintadas à mão em fi-

na faiança, tendo obtido uma menção honrosa.

Marlene Pinto deu um toque de graça com a sua “sereia”. Esta estátua de areia, cuja realização deu muito trabalho à sua executante, foi bastante apreciada pelo público, que não resistia a tirar uma fotografia acompanhado por esta “sereia” de olhar melodioso.

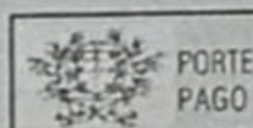
A abrilhantar este encontro esteve “Toino Delírio”, vulgo António dos Santos, vencedor do primeiro prémio do ano passado, agora convidado de honra extra-curso. Para o homem que é detentor do recorde do “Guinness” de 18 horas imobilizado e que pretende atingir as 24 horas, foi “um prazer estar aqui, a qualidade estética melhorou bastante, assim como os participantes. Gostei muito”. Foi com um toque de ouro que “Delírio” cativou quem passava, espantando com a sua perfeição e rigor.

O júri, composto por António Canastro, vereador municipal da cultura, Conchita Ramirez, membro do Imperial Society of Teachers of Dancing e professora de ballet nesta cidade vai para mais de vinte anos, e Artur Moreira, escultor espinhense e docente da Faculdade de Belas Artes do Porto, teve grande dificuldade em atribuir os prémios, já que “a qualidade era bastante elevada, no geral”.

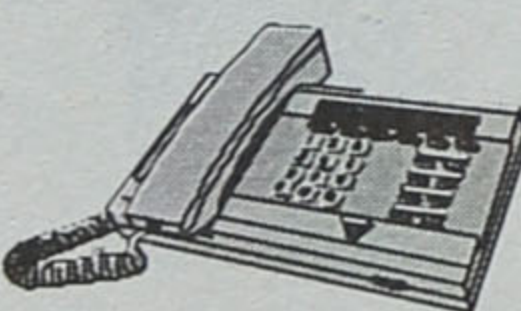
A Câmara Municipal pretende continuar com esta iniciativa que abre as portas a profissionais, amadores, grupos de teatro ou a qualquer entusiasta desta modalidade e anima a cidade com a qualidade e a criatividade dos participantes. ■ C.L.G.

MARÉ VIVA

DIRECTOR INTERINO António Gaio
DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO António Cavacas
CHEFE DE REDACÇÃO José Barrosa
REDACÇÃO Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Nestinho, Vítor Hugo
COLABORADORES Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio
COLUNISTAS A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta
COLABORADORES ESPECIAIS Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Telef. 7341621 / 7344611
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
DEPÓSITO LEGAL 2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho
 Hospital..... 7341141
 Centro de Saúde..... 7341167
 C. R. Segur. Social. 7341956
 Ambulatório..... 7340664
 Clínica Costa Verde 7345885
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695
 Clínica S. Pedro..... 7344714
 Policlínica..... 7342111
 PSP..... 7340038

GNR..... 7340035
 Tribunal..... 7342351
 B.V. Espinho..... 7340005
 B.V. Espinhenses..... 7340042
 C.M.E..... 7340020
 Biblioteca..... 7340698
 EDP (agência)..... 7348387
 EDP (avarias).... 0800246246
 Junta de Freguesia... 7344418
 CTT Rua 19..... 7345330
 CTT Rua 32..... 7311785
 CTT (C.D. Postal).... 7311774
 Registo Civil..... 7340599
 Finanças..... 7340750
 Tesouraria..... 7343730
 C.P..... 7340087
 A. Viação Espinho... 7340323
 Táxis (Graciosa).... 7340010
 Táxis (Câmara)..... 7343167
 R. Táxis C. Verde.... 7340118
 R. Táxis União..... 7348017
 R. Táxis Unidos..... 7342232
 Táxis Verdemar..... 7343500

Anta

Junta de Freguesia... 7346453
 Unidade de Saúde... 7345810
 Lar da 3.ª Idade..... 7344651
 Farmácia..... 7341109

Guetim

Junta de Freguesia... 7344226

Paramos

Junta de Freguesia... 7342710
 Unidade de Saúde... 7345001
 Farmácia..... 7346388
 Reg.º Engenharia.... 7342023
 Centro Social 7342005

Silvalde

Junta de Freguesia.. 7344017
 Un. Saúde Silvald. 7343642
 Un. Saúde Marinha 7343101

FARMÁCIAS



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 18 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352
Sexta, 19 - SANTOS
 Rua 19 n.º 265 / Tel. 7340331
Sábado, 20 - PAIVA
 Rua 19 n.º 319 / Tel. 7340250
Domingo, 21 - HIGIENE
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320
Segunda, 22 - GRANDE F.
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092
Terça, 23 - CONCEIÇÃO
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148
Quarta, 24 - TEIXEIRA
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352

CINEMA

CASINO

19 a 25 de Junho

“Blues Brothers 2000: o mito continua”



Ney Matogrosso no casino

O Casino de Espinho vai apresentar no sábado, dia 20, com início às 20h30, um jantar-concerto com o conhecido cantor brasileiro Ney Matogrosso, que comemora vinte e cinco anos de carreira.

Famoso pelas roupas extravagantes com que aparece em palco, Ney Matogrosso vai apresentar em Espinho o show "Um Brasileiro", espectáculo pensado como forma de homenagem a Chico Buarque. ■

Segunda-feira, no complexo de ténis

Música por crianças das escolas

Realiza-se na próxima segunda-feira, dia 22, no Complexo de Ténis de Espinho, a festa de encerramento do ano lectivo em que o Grupo Coral-Instrumental das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico actuará para todas (cerca de duas mil) as crianças do concelho.

O espectáculo, que terá início às 10h30, é a consequência natural de um projecto em que Espinho é pioneiro - de facto, o nosso é talvez o único concelho do país onde são ministradas, nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico, aulas regulares de iniciação musical ao longo do ano lectivo. Recorde-se que este programa, apoiado pela Câmara Municipal e tutelado pedagogicamente pela Academia de Música de Espinho, vai já no seu 11.º ano de vida. ■

'S. João' no PCP

A comissão concelhia do Partido Comunista Português realiza na próxima terça-feira, junto do seu centro de trabalho (ruas 8 e 11), a partir das 19h, uma festa de S. João, que consiste fundamentalmente numa sardinhada. ■

Encontro de adictos em recuperação em Espinho

Parar de usar drogas

A Nave Polivalente acolheu nos passados dias 12, 13 e 14 de Junho a VIII Convenção Nacional dos Narcóticos Anónimos, uma associação internacional, sem fins lucrativos, para adictos em recuperação, que reuniu cerca de dois mil participantes.

No encontro com os órgãos de comunicação social, Pedro e Rui explicaram o modo de funcionamento desta organização, que existe em Portugal há 13 anos.

Para se tornar membro dos Narcóticos Anónimos, basta querer parar de usar drogas, entendidas no sentido lato. A premissa básica é o anonimato, que evita o receio por parte dos adictos de repercussões legais ou sociais e coloca todos os membros em pé de igualdade, ignorando considerações de carácter individual.

Narcóticos Anónimos funciona através de reuniões periódicas em que os membros falam das suas experi-

ências de recuperação e em que aqueles com mais experiência trabalham individualmente com os membros mais recentes. O programa centra-se nos chamados "Doze Passos", uma linha de orientação para uma abordagem prática da recuperação. As reuniões não têm uma estrutura formal e são realizadas em locais alugados pelos diversos grupos que constituem a associação, regularmente, no mesmo local e hora, todas as semanas, geralmente em instalações públicas. As reuniões são de dois tipos: abertas ao público em geral e só para adictos. Todas as reuniões e outros serviços dos Narcóticos

Anónimos são custeados por doações de membros e pela venda de literatura sobre recuperação, já que é regra a não aceitação de qualquer tipo de contribuição financeira de quem não seja membro. Actualmente, existem cerca de 200 reuniões em todo o país.

Na conversa com os jornalistas, os membros dos Narcóticos Anónimos classificaram a associação como "um movimento espiritual mas não religioso, que ensina princípios como a honestidade, mente aberta, boa vontade e humildade".

No que se refere a questões como a eficácia dos tratamentos de desintoxicação, o uso terapêutico de metadona ou a liberalização de drogas, os Narcóticos Anónimos não têm opinião, considerando que estes assuntos não entram na sua esfera de actuação. Também o número de membros e os "tempos de limpeza" não são considerados im-

portantes. A organização não mantém registos, "seria uma forma de controle". Quanto às suas experiências pessoais, Pedro tem 23 anos e consumiu drogas desde os 11. A chamada "ressaca" foi uma experiência física dolorosa mas o que mais lhe custou foi a experiência a nível emocional e o facto de as drogas lhe terem causado a perda do emprego, da família e dos amigos. Questionado sobre há quanto tempo não consumia drogas, Rui, aparentando cerca de 40 anos, respondeu "há 24 horas", resposta típica de quem tem a consciência de que a recuperação é um trabalho nunca terminado, encarando-a como um processo diário.

Quem quiser obter mais informações sobre esta associação pode, em muitas comunidades, consultar a lista telefónica. Quem não conseguir encontrar um número para o qual possa ligar na sua comunidade ou per-

to dela, pode contactar o telefone (01) 417 61 72, o bip 0941 714 81 37 ou através da linha verde 0800-202013.

NARCÓTICOS ANÓNIMOS EM ESPINHO

Em Espinho realizam-se reuniões de dois grupos integrados nos Narcóticos Anónimos. O grupo "Nortada", actualmente com cerca de 20 membros, reúne todas as segundas-feiras, pelas 21h30, na Capela de S. Pedro, sendo a última reunião do mês aberta. O grupo "Boa Vontade", actualmente com cerca de 30 membros reúne todas as quintas-feiras, pelas 21h30, no Salão Paroquial de Espinho, sendo a primeira reunião de cada mês aberta. Todos aqueles que estão em período de recuperação e mesmo aqueles que ainda consomem drogas mas que têm vontade de as deixar podem frequentar estas reuniões. O contacto em Espinho é: Vítor (tel. 7340064). ■

Faleceu o Padre Saúl, de Paramos

As árvores morrem de pé

No dia 14 de Junho, na sua residência particular em Riomeão, faleceu o Padre Saúl Gomes Pinto, pároco de Santo Tirso de Paramos, deste concelho de Espinho.

Ordenado sacerdote em 1963, foi vigário coadjutor em Rio Tinto, capelão militar em Angola nos anos de 1965 a 1967, acabando por ser nomeado pároco de Tropeço, no concelho de Arouca, sendo desde 1972 o pároco de Paramos. O Padre Saúl foi desportista de alta competição na modalidade de voleibol, chegando mesmo a praticar esta modalidade em Fiães. Quem mais de perto teve a possibilidade de privar com o Padre Saúl sempre lhe atribuiu uma

saúde inquebrantável.

Acometido há algumas semanas por uma indisposição estranha na zona do estômago, foi-lhe diagnosticada uma situação clínica do foro oncológico. Operado com preocupante urgência no hospital de Espinho, o seu pós-operatório, tal como se previa, não trouxe qualquer elemento novo, excepto um rápido desmoronar do que se pretendia admitir como a última esperança. A freguesia de Paramos, durante vinte e seis anos

de paroquialidade, sempre nutriu pelo seu pároco um carinho e atenção bem reveladores do seu zelo pastoral. Quem conheceu esta freguesia de Paramos nos vinte e seis anos em que o Padre Saúl teve responsabilidades pastorais, reconhece que se assistiu a uma autêntica revolução, não só na área pastoral e litúrgica, mas também na criação de infra-estruturas que permitiram uma notável intervenção na área social. Em boa verdade, poderíamos afirmar que ninguém - in loco - poderia fazer mais e melhor.

O Padre Saúl revelou uma personalidade simplesmente indomável quando confrontado com situações propícias a aproveitamentos mesquinhos. Nunca foi capaz de pelas razões que a uns dizia "não", a outros vir a dizer "sim".

A hierarquia eclesiástica, os vários bispos da diocese do Porto que o Padre Saúl muito bem conheceu, todos nutriram por ele uma rara estima e admiração. Prova do que afirmamos foi o elogio fúnebre que lhe dirigiu o bispo auxiliar do Porto, D. João Miranda, ao presidir à celebração litúrgica do seu funeral. A presença de

meia centena de padres, amigos e condiscipulos é a prova mais inquestionável da imagem que o Padre Saúl sempre teve no clero diocesano do Porto.

Quem, como nós, privou tão de perto com o Padre Saúl nos últimos quarenta anos, ao participar numa liturgia tão rica como foi a missa de corpo presente, tira naturalmente esta conclusão: Todos choraram a morte do Padre Saúl, porque para estas centenas de pessoas, a sua vida, essa, não custou uma lágrima a ninguém...

Padre Saúl, quem acredita não morre, a vida é simplesmente mudada. Ouvimos-te dizer tantas vezes: a vida ao chegar e ao partir deixa sempre um rasto de dor e sofrimento. É o que se passa presentemente com a comunidade paroquial que apaixonadamente serviste. Alegra-nos a certeza de que combatestes o bom combate e a tua recompensa já está em curso. Descansa agora dos teus trabalhos, pois as tuas obras te acompanham.

Este um simples depoimento do teu eternamente amigo

José Fonseca

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589

ARMAZÉNS MARQUES

REVENDA E VENDA AO PÚBLICO

MALHAS, CONFECÇÕES, PEÚGAS.
ATOALHADOS, LINGERIE

Rua 62 n.º 738 - Telef. 7314194 - 4500 Espinho

A atitude dos jovens perante a vida

O conceito de Juventude tem vindo a evoluir ao longo dos tempos, bem como têm aumentado os problemas que os jovens enfrentam.

Antes, praticamente não se ouvia falar dos jovens nem dos seus problemas, pois, ou se era criança ou adulto, não havendo nenhuma etapa de transição entre estas duas.

A sociedade tem um papel fundamental, porque é ela que condiciona o tipo de Juventude, as atitudes e as situações problemáticas de cada indivíduo. Assim sendo, o jovem toma decisões e age segundo o padrão que lhe é imposto pela sociedade em que está inserido. Mas há casos em que o jovem tem dificuldade em se adaptar a esses padrões, sendo muitas vezes colocado de lado e marginalizado pelos outros membros da comunidade.



A ctualmente, a responsabilidade das famílias na educação e formação dos filhos é acrescida relativamente há alguns anos atrás. Porquê?

A maioria dos jovens, hoje, é confrontada com determinadas situações ou problemas, que os jovens de outros tempos, nomeadamente os do tempo de seus pais, não eram.

Problemas como a droga, o desemprego, o desânimo escolar, têm vindo a aumentar, e são hoje uma constante inevitável, que não escapa a ninguém.

Surge então uma questão: por que é que estes problemas estão em constante evolução e não estagnam? Ou seja, porque é que destes problemas surgem outros ainda piores, como é o caso de doenças como a sída, que é uma consequência fatal do problema da toxicoddependência e da liberdade sexual mal gerida, que é hoje concedida aos jovens?

Questões como estas são de difícil resposta. No entanto, na sociedade em que vivemos, cada vez mais virada para os bens materiais em que as famílias (pai e mãe) são obrigadas a trabalhar não só por necessidade, mas porque "nunca se contentam com a vida que têm", que papel têm estas famílias na educação e apoio aos filhos?

Esta é ainda uma questão posta por muitos psicólogos e sociólogos, cuja preocupação principal são os problemas familiares, que visam sobretudo a protecção dos jovens.

Mas será que tanta protecção aos jovens é assim tão necessária? Que dizer dos jovens de há 40/50 anos, que tinham imensas carências económicas, e em que a relação com os pais era extremamente reduzida?

Provavelmente, a "protecção" demasiada, substituída muitas vezes por bens materiais (brinquedos, roupas, etc.), é mal gerida.

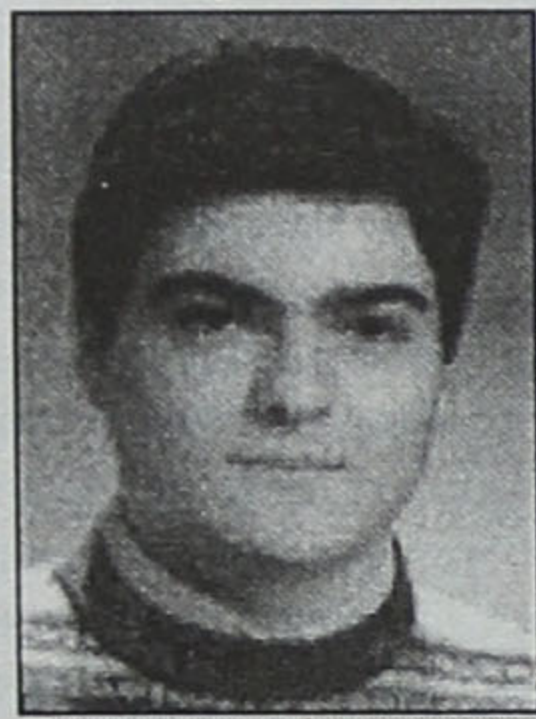
Um inquérito

A propósito de tantas questões sem solução aparente, quando a relação entre pais

e filhos não é o ideal da realidade, foi realizado um inquérito a alguns jovens, sobre o tema em questão: "A relação dos jovens no seio da família". Dessas entrevistas seleccionámos uma, a um jovem universitário.

Rúben Manuel da Fonseca Sousa, de 20 anos, frequenta o 2.º ano do curso Ciências de Computadores, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

No âmbito do bom relacionamento familiar, Rúben Sousa declara que, "quanto



RÚBEN SOUSA:

"Quanto maior for o apoio familiar e sentimental, maior é a nossa disposição para o aproveitamento escolar"

maior for o apoio familiar e sentimental, maior é a nossa disposição para o aproveitamento escolar, pois precisamos muito de alguém que nos dê apoio e força moral para ultrapassar todas as barreiras. Caso não houvesse um bom relacionamento familiar, não teria atingido sucesso pelo facto de não haver aquele apoio moral, o que leva a discriminarmo-nos e a perder a força de vontade para vencer na vida".

Este jovem limita-se a viver a vida de uma forma muito particular, não se deixando influenciar por más companhias, na medida em que "os amigos não exercem muita influência, embora continue a ter um relacionamento mais distante".

Na sua ideologia, o segredo do êxito de um jovem baseia-se em "viver a vida de uma forma coerente (...), sem pôr em causa a liberdade e a vontade dos outros, pois nada é impossível, basta ter, sobretudo, muita força de vontade para atingir os nossos objectivos".

Este jovem é da opinião que "a escola está muito virada para a parte teórica e tem pouca parte prática, não preparando

os alunos para a vida activa". Rúben Sousa considera que os alunos deixam de estudar "por estarem 'fartos' de aturar os professores (...), falta de inovação dos professores na forma como dão as aulas, despejando as matérias, e cada qual que se desenasque...".

Para que não haja cada vez mais alunos a desistirem de estudar, torna-se necessário que a escola tome medidas preventivas, para que estes não enveredem, por exemplo, por uma vida "cheia de droga". Essas medidas, no tempo do jovem inquirido, ainda não estavam em prática, mas actualmente já começam a verificar-se, através de "debates sobre temas polémicos".

Ultimamente, nem todos os jovens conseguem atingir o sucesso, em particular os mais desfavorecidos. Apesar de "os políticos afirmarem que sim, na prática acontece o contrário - somente aqueles que têm muita força de vontade é que conseguem. Dificilmente aqueles que vivem em barracas conseguem, pois não dispõem de condições económicas para pagarem as propinas, o transporte, etc.".

Os jovens e a sexualidade

A informação sexual dos adolescentes é habitualmente reduzida, e, por vezes, incorrecta. Muitas das informações de que os adolescentes dispõem foram conseguidas na infância a partir de outras crianças, ou na adolescência, a partir de dados recolhidos esporadicamente nas conversas com os colegas a quem, normalmente, não fazem perguntas por receio de mostrar a sua ignorância.

É raro conversarem com os pais sobre questões sexuais. Eles próprios não tomam essa iniciativa, por vergonha, e os pais também não o fazem por medo de não terem preparação suficiente para o fazer e também por falta de "à-vontade", já que a sua própria educação sexual não os ajudou a encarar o tema com naturalidade.

Assim, a informação de que dispõem tem muitas falhas, que aumentam as dificuldades dos adolescentes em relação à

sua sexualidade.

A educação sexual e afectiva das raparigas tem sido profundamente diferente da dos rapazes. Este facto conduz a atitudes e comportamentos também diferentes, que tanto num caso, como noutro, prejudicam a boa integração da sexualidade e da afectividade.

Escola: simples obrigação?

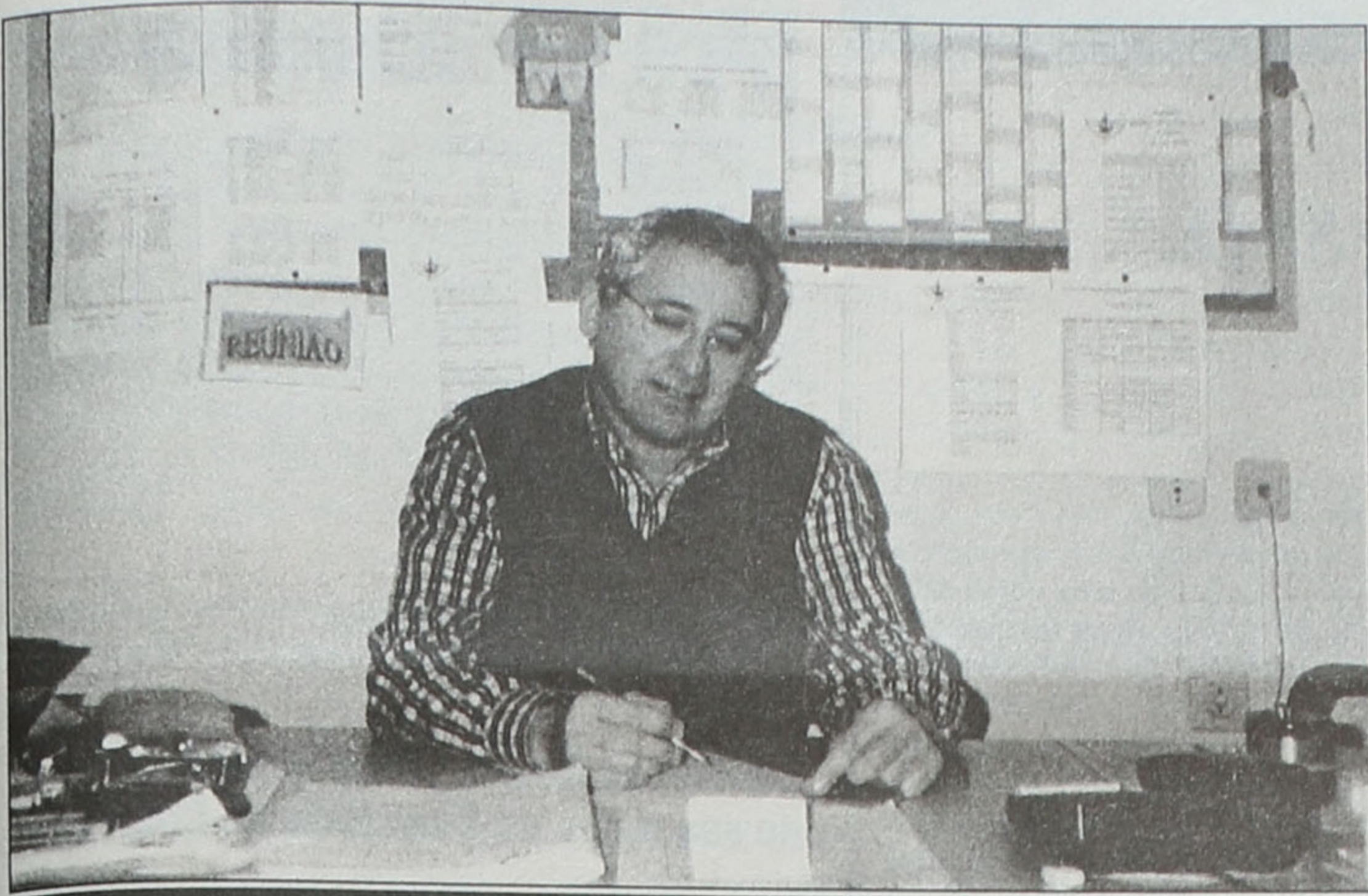
Definitivamente, a escola já não é o que era. Hoje em dia, uma grande parte dos alunos encara a escola de ânimo leve e como uma obrigação, pelo menos até ao 9.º ano, onde vão aprender matérias desinteressantes sem nenhuma utilidade para o futuro e onde podem conviver com outros jovens aprendendo tudo o que não aprendem em casa - quer o bom, quer o mau.

Mas, sendo realistas, a verdade é que a escola, pelo menos na nossa sociedade, é necessária, e nem tudo nela será negativo, pois, apesar das suas visíveis limitações, ela é indispensável para a formação, tanto a nível intelectual como psicológico, dos homens de amanhã. E, como esta escola é tudo o que temos, devemos aproveitar ao máximo aquilo que ela tem para nos oferecer, tirando partido dela para enriquecermos a nossa pessoa de forma a podermos entrar em adultos com um objectivo na vida e inseridos de forma activa na nossa sociedade actual.

As opiniões do presidente do CD

Transcrevemos, de seguida, passagens de uma entrevista feita ao presidente do Conselho Directivo (CD) da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, onde foram abordadas várias temáticas referentes à relação jovens-escola.

Para José Vieira, o ambiente familiar influencia o aproveitamento e o comportamento do aluno, reflectindo-se na existência (ou não) de estabilidade e sucesso nos estudos. Assim sendo, os pais devem fazer um acompanhamento permanente para saber do aproveitamento do filho, pois, se o



José Vieira, presidente do CD da 'Gomes de Almeida'

jovem souber que está a ser acompanhado pelos pais, isto irá funcionar como um incentivo para que ele trabalhe.

Um dado curioso da entrevista é que o presidente do CD diz-nos acreditar que há um certo afastamento dos jovens em relação à família, pois querem, desde muito cedo, a sua independência. E José Vieira dá o exemplo da sua filha, que, se **"for para o Algarve com os amigos, vai de boa vontade; se for com os pais, isso já é encarado como uma chatice, um frete"**.

Mudando um pouco de tema, em relação à informação dada pela escola sobre a família, verifica-se que os encarregados de educação não aproveitam as informações dadas, não sendo de estranhar que a adesão à Associação de Pais seja muito fraca. Em regra geral, só no 3.º período é que os pais aparecem na escola para se informarem sobre o aproveitamento e comportamento dos seus educandos.

A escola, na tentativa de chamar a atenção dos pais para os problemas dos filhos, envia por correio avisos ou "intimidações" para que os pais se dignem a ir à escola para falar com o director da turma. Mas o ideal seria que os pais, em casa, constatassem, através dos testes e das fichas formativas dos filhos, o seu aproveitamento, e fossem à escola para saberem mais informações.

Outro factor que influencia o sucesso escolar do aluno são os amigos, pois, se ele tiver bons amigos que o levam para "bons caminhos", vai ser igual a eles ou ainda melhor. Se, pelo contrário, tiver amigos que o desencaminhem, vai levá-lo a faltar às aulas, o que vai provocar um baixo aproveitamento - o que não quer dizer que não haja excepções.

Uma boa relação familiar é a base para o sucesso escolar dos alunos - se houver um bom relacionamento em casa, tudo se vai conjugar para que na escola esse bom ambiente continue com os colegas e professores; no entanto, existem casos em que o ambiente familiar é bom, mas, na escola, a situação altera-se, e vice-versa.

Abordando o tema da droga, o presidente considera que este é um problema social e aquilo que a escola pode fazer é informar os jovens sobre os perigos aliados ao seu consumo, com base em campanhas, palestras, etc., feitas por pessoas habilitadas. O presidente do CD considera ainda que as principais causas do consumo de droga são o mau ambiente familiar, a curiosidade, a falta de emprego, entre outras.

Para permitir que os alunos que não pretendem prosseguir os estudos sejam

preparados noutras actividades benéficas para a sua vida futura, a escola vai programar para o ano que vem novos cursos que terão uma constituição prática em quatro vertentes: Curso Técnico de Instalações Eléctricas de Baixa Tensão, Curso de Mecânica, Empregado de Serviços Comerciais e Empregado Administrativo. Esses cursos são dirigidos aos alunos que tenham acabado o 9.º ano e também áqueles que não o tenham completado e desejem entrar nesse curso para adquirir uma formação profissional.

Em termos de lazer e de actividades extra-curriculares, a "Gomes de Almeida" tem para oferecer o desporto escolar, o Clube de Francês, o Clube do Ambiente e o Gabinete Multimédia (que tem como objectivo divulgar todas as actividades da escola, divulgar o calendário escolar, provas globais...), cursos que a escola pode oferecer e fomentar o contacto dos alunos com novas tecnologias.

Além disso existe, o gabinete do psicólogo, que apoia os jovens na procura da sua vocação, apoiando-os nas suas carências psicossomáticas. Por outro lado, a escola fornece ajudas económicas através do serviço SASE a alunos desfavorecidos, para que possam continuar os seus estudos.

Em relação aos cursos existentes, o presidente do CD considera os cursos tecnológicos mais apropriados para os alunos terem conhecimentos práticos, para entrarem no mercado de trabalho, enquanto que os cursos gerais são para os alunos que queiram continuar a estudar, e se, porventura, um desses alunos não puder continuar os estudos, aquilo que ele tem para oferecer ao mercado de trabalho é muito pouco. Em termos gerais, os alunos que acabam o 12.º ano no curso tecnológico levam uma ferramenta para poder trabalhar e desenvolver os seus conhecimentos. No entanto, há falta de prática nos cursos, principalmente nos de carácter geral.

Outra afirmação curiosa do presidente do Conselho Directivo foi a de que só devia existir um curso tecnológico, pois é aquele que melhor nos prepara para a vida futura, quer no mundo de trabalho quer na entrada para a faculdade; por exemplo, um dos melhores alunos desta escola "partiu" com um curso tecnológico, tendo, também, a nível universitário, um óptimo desempenho.

Em relação aos jovens de diferentes classes sociais, José Vieira é da opinião que nada impede que um jovem de classe social desfavorecida consiga atingir os mesmos objectivos que um jovem de classe social

superior, pois, se é um bom aluno e tem dificuldades económicas, pode sempre obter bolsas de estudo ou a ajuda dos serviços de SASE.

Uma questão de fé

Fé, crença, convicção íntima, crédito, confiança. A fé é aquilo que nos faz levantar todos os dias da cama e ansiar por um dia melhor, é aquilo a que nos agarramos quando temos problemas e é o norte que direcciona as nossas vidas. No entanto, a nossa fé, a fé dos jovens, está profundamente abalada, e, com o aproximar de novo milénio, cada vez são menos os que têm fé.

Existem dezenas de religiões, cada uma diferente da outra, mas com um ponto em comum: a existência de um ser todo poderoso que criou a vida. Acreditar é, de facto, a chave da vida.

Acontece que a evolução materialista actual tudo tem feito para tirar Deus da criação. A ciência evolucionista parte do pressuposto de que a Terra, outrora um carvão incandescente, arrefeceu e, através de múltiplas vicissitudes, temperadas com muitos milhões de anos, mercê de puro acaso, resultou no homem actual, capaz de ir à lua e de congeminar complexos sistemas filosóficos. A verdade é que os cientistas ortodoxos estão mais preocupados em evitar retornar ao excesso religioso do passado do que em procurar a verdade. Assim sendo, Deus será, neste processo, simplesmente desnecessário.

É com preocupante frequência que constatamos que hoje os jovens se afirmam numa religião mas, na prática, nada fazem por ela, seguindo talvez o exemplo dos pais,

que se afirmam católicos não praticantes.

Contrastando com este problema de falta de fé, surgem as "seitas", que exploram as pessoas de forma descarada e interesseira, levando-as a acreditar naquilo que supostamente será a (sua verdade). Também a grande receptividade que a astrologia tem nos dias de hoje leva as pessoas a viverem dependentes dela.

Na Paróquia de Espinho, é de destacar e louvar o trabalho desenvolvido por muitos catequistas que, sem esperarem compensações monetárias, dedicam o seu tempo a ensinar e a guiar crianças, jovens e adultos na doutrina católica, elaborando principalmente nas crianças e jovens um importante trabalho de conquista de fé e de conhecimento de Deus.

Após termos entrevistado uma destas pessoas, nomeadamente Isabel Sá, catequista desta paróquia, constatamos que os jovens têm vindo a recorrer à Igreja para obterem ajuda para os problemas que enfrentam nos dias de hoje.

A igreja mostra-se receptiva aos jovens para os tentar ajudar a encontrar um rumo da sua vida, mas a ajuda da família, da escola e dos amigos também é fundamental para o sucesso desses jovens.

Uma das formas de ajuda da Igreja são os encontros de jovens, onde são partilhadas ideias e experiências e se alertam estes mesmos jovens para os perigos da sociedade em que vivemos, pois, como diz a nossa entrevistada, **"a sociedade vive uma crise de valores"**.

Assim, e relativamente áqueles jovens que - como se diz - "andam à deriva", a Igreja pode, de facto, ajudá-los a encontrar um sentido para a vida. ●



A catequista de Espinho Isabel Sá, com o seu grupo

A juventude de hoje depara-se com vários problemas ao longo do seu desenvolvimento psicossocial, visto que nem todos os jovens encaram este período de igual modo, desenvolvendo, assim, atitudes que diferem entre si. Essas atitudes condicionadas pelo contexto sócio-económico em que o jovem se insere. Há uma grande variedade de componentes, como a família, os amigos, a escola, os grupos religiosos, a sexualidade, etc., que têm um papel vital na evolução do jovem para atingir os seus objectivos. Tudo depende do apoio que o jovem recebe e das suas motivações para auto-realizar-se, tanto na vida profissional como pessoal.

Trabalho realizado pelo grupo de estágio do curso de Comunicação e Difusão, da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, constituído pelos alunos do 12.º ano Carla Leite, Carla Oliveira, Francisco Xavier, Márcia Teixeira, Ruben Vieira, Sérgio Peixoto e Vânia Macedo, não esquecendo a colaboração e ajuda dos professores Adília Lima e Daniel Mota

A propósito da tarifa do lixo



CARLOS MORAIS GAIO

A demagogia do nosso descontentamento

Ao ler o artigo do dr. Jorge Carvalho, publicado no último número deste semanário, vi-me impellido a escrever algumas ideias sobre o assunto, já que a dissertação do conhecido advogado espinhense assenta em argumentos demagógicos e omite factos essenciais ao entendimento de todo o processo inerente ao lançamento de uma tarifa sobre a recolha do lixo.

1. A tarifa do lixo foi instituída pelos municípios que integram a LIPOR e segue exemplos de outros concelhos. Conscientes de que constituem uma excepção no plano nacional, com um sistema de recolha e tratamento de lixos capaz de servir uma vasta camada da população, os municípios do Grande Porto que integram a LIPOR decidiram, nos finais de 1996, aplicar uma tarifa, de acordo com a legislação em vigor, tendo em vista angariar receitas capazes de cobrirem um custo anual médio de 4 milhões de contos. Esta prática segue-se em concelhos onde este serviço atinge um nível de investimento e de qualidade que suscita o seu pagamento por parte dos utentes, encontrando-se exemplos em todos os quadrantes políticos do xadrez autárquico, desde um habitual baluarte dos socialistas como Guimarães a um dos mais mediáticos municípios presididos pelos sociais-democratas como Oeiras, passando por um dos grandes paradigmas da gestão comunista, levada a cabo pela CDU, como é o caso de Loures.

Ao contrário do que se poderá entender pelo escrito do dr. Jorge Carvalho, esta decisão não foi tomada isoladamente por Espinho, nem é um exclusivo dos socialistas. É uma decisão dos associados do Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixo da Região do Porto, a fim de custear o grande esforço que se tem vindo a desenvolver para assegurar a necessária protecção do meio ambiente. Os municípios que integram a LIPOR têm em curso um novo centro de incineração, pelo que assumiram este compromisso, conscientes da inutilidade de atitudes isoladas e evitando cair em irresponsabilidades demagógicas.

2. O método de cálculo da tarifa garante equidade e minimiza o seu valor. Os produtores de resíduos sólidos urbanos deverão custear a remoção e o tratamento dos lixos produzidos, sendo certo que a tarifa deve cobrir todos os custos inerentes a este serviço, conforme o princípio expresso na legislação em vigor. O sistema de cálculo aplicado procura garantir o máximo de justiça possível e assenta em métodos de cobrança que não aumentam as despesas administrativas do serviço. Um processo de

quantificação do lixo produzido por cada município agravaria os custos de facturação, aumentando a tarifa em mais de 60% do seu actual valor e daria lugar a um maior número de incobráveis (cerca de 30%), acabando-se por chegar a um evidente colapso do sistema.

A fixação de uma tarifa variável, determinada em função do consumo de água, não viola qualquer normativo ou princípio constitucional e é o critério mais correcto do ponto de vista da equidade, tendo em conta que a tarifa fixa não teria em atenção o dimensionamento dos fogos nem as diferentes propensões para a produção de resíduos sólidos. O consumo de água é um indicador fiável, pois, quanto maior é o agregado familiar, maior será o consumo de água e maior será a quantidade de lixo produzido. Quanto maior é a capacidade económica do agregado, maior será o consumo de água e maior será o volume de lixo que produz.

A criação de uma tarifa fixa, como defendeu a CDU na última reunião da Assembleia Municipal, penaliza excessivamente os orçamentos familiares mais débeis e as empresas mais pequenas, distorcendo a desejada equidade. É esta a justiça apreçada pelo

“O facto de um advogado, por mais ilustre que este seja, considerar algo de ilegal, não significa ser isso verdade, mas apenas ser essa a posição que ele defende.”

dr. Jorge Carvalho?

3. Não há qualquer decisão dos tribunais que considere a tarifa do lixo como ilegal. O facto de um advogado, por mais ilustre que este seja, considerar algo de ilegal, não significa ser isso verdade, mas apenas ser essa a posição que ele defende. A criação de uma tarifa específica para o lixo é uma competência exclusiva das câmaras municipais, conforme está estipulado na lei das finanças locais. O Supremo Tribunal Administrativo nunca considerou ser ilegal a criação desta tarifa, apenas a julgou semelhante à figura da taxa, no plano das teorias fiscais. Aliás, em acórdão de 24/2/88, o STA considera que as tarifas têm uma natureza jurídica próxima das taxas, pois ambas são fixadas coactivamente, sem qualquer negociação com o utente, diferindo as primeiras das segundas pelo facto de aquelas não deverem ser inferiores ao custo do serviço prestado, satisfazendo os encargos adicionais de

exploração e administração, bem como o montante necessário à reintegração do equipamento. Será, por certo, este carácter de acto de gestão, mais do que uma deliberação política, que terá levado o legislador a considerar a fixação de tarifas como uma competência exclusiva dos órgãos executivos, por serem estes os responsáveis directos pela gestão dos serviços públicos e não a Assembleia Municipal.

Se os municípios que integram a LIPOR decidiram criar esta tarifa, no pressuposto da sua legalidade e oportunidade, qual seria o efeito prático de uma deliberação da Assembleia no sentido da sua anulação? Não existindo qualquer violação dos princípios constitucionais ou das normas em vigor, qual a legitimidade de uma Assembleia para anular um acto que não é da sua competência? Caso tivesse votado favoravelmente a moção da CDU, a nossa Assembleia teria optado por uma atitude irresponsável, inconsequente e, claramente, demagógica.

4. A anulação da tarifa do lixo não foi impedida, apenas, pela actual maioria absoluta do PS. Recorrendo ao argumento, agora muito em voga, que é tudo culpa da maioria conquistada, inequivocamente, pelo PS, nas últimas eleições autárquicas, o dr. Jorge Carvalho procura fazer esquecer que este assunto já fora discutido em 1997, quando nenhum partido era maioritário na Assembleia. Nessa altura, moções semelhantes, apresentadas pela CDU e pelo PSD, foram, igualmente, rejeitadas. Apesar disso, a CDU manteve a ideia da ilegalidade da tarifa e usou-a como principal bandeira na campanha eleitoral, com notório e indesmentível

insucesso, pois os espinhenses preferiram a gestão socialista, sabendo que esta defendia e aplicava uma tarifa do lixo.

5. Aliás, se eu quisesse enveredar pelos silogismos artificiosos do dr. Jorge Carvalho, poderia, desse modo, concluir que a CDU perdeu o seu lugar na vereação por ser contrária à tarifa do lixo. Da mesma maneira, poderia pensar que o dr. Jorge Carvalho passou a utilizar o estilo literário do senhor Quim Barreiros, atendendo a que rima “razão” com “opressão” e “coração” com “cifão”, num “pé quebrado” genuíno, próprio de uma qualquer cançoneta “pimba”. Mas eu não acredito que o dr. Jorge Carvalho passe, de futuro, a defender que “elas só querem abraços e beijinhos” ou que “o bacalhau quer alho”. Eu só não posso é calar o meu descontentamento, perante uma dose tão exagerada de demagogia. Daí, este meu escrito... ■

PSD em assembleia

O PSD/Espinho vai reunir em assembleia de militantes na próxima sexta-feira, 19 de Junho, pelas 21h30, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. A ordem de trabalhos incluirá dois pontos. O primeiro versará sobre a política local, sendo apresentada pela Comissão Política Concelhia uma Moção de Estratégia Global para os próximos anos. O segundo irá constar de uma análise da situação política nacional. ■

CARTA ABERTA ATODOS OS MILITANTES DO CDS/PP, SIMPATIZANTES E OPINIÃO PÚBLICA EM GERAL

Elpídeo de Sousa, sobre a inclusão do seu nome na Concelhia do CDS/PP:

“Não assinei qualquer termo de aceitação”

“Como consequência das notícias publicadas ultimamente na imprensa regional, acerca da acção local do Partido, impõe-se, da parte que me diz respeito, o seguinte esclarecimento:

Elpídio de Sousa, quer ontem quer hoje, não fez nem faz parte de qualquer quadro de corpo dirigente concelhio da organização política em epígrafe. Assim, as notícias do enunciado que compõem o elenco directivo pecam por excesso.

Em nome da legalidade e da respeitabilidade perceptiva, solicito a reparação do facto, porquanto, em tempo algum, jamais subscrevi ou assinei qualquer termo de aderência, aceitação ou responsabilidade formal, respeitante ao organograma político concelhio do CDS/PP.

Na eventualidade de quaisquer exigências de conveniência, respondendo antecipadamente, que em exercício político, primo na nobreza de valores, pelo debate de ideias, na procura das melhores respostas aos problemas do homem e sempre em favor de mais e melhor civilização.

Daí que, sobre o assunto em questão, de há algum tempo a esta parte, venho defendendo o agendar de plenários concelhios para debate interno da situação local do partido, discussão de estratégias, definição de projectos de acção e esclarecimento do perfil das relações a manter na vida política local, assim como, com os demais órgãos partidários regionais e nacionais.

Tudo se foi passando em revelia e contra o organicismo pressupostamente natural nestas coisas. Para alguns, outrossim, o estar disponível é condição necessária e suficiente em política, mas para mim, é tão somente necessária e, nunca por si só, suficiente.

Como poderia pensar compor um quadro orgânico político onde só conheço alguns dos elementos pessoalmente e, outros, nem politicamente???

A política de favor transforma-se numa prática de benesses pessoais e aproveitamentos, traduzindo prejuízos gerais.

Meus amigos: o saber da vida política é, por princípio, o reconhecimento do respeito ao diálogo e incondicional aprender do saber. Até sempre!” ■ Elpídio de Sousa

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

Fonseca

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 7340413

ESPINHO

Plantas, Cestos
Louças e Vidros

de
Al. Teixeira & Lda.

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

LOJA 1 - Av. 24 n.º 709 - Tel. / Fax 02.7334233
LOJA 2 - Rua 20 n.º 918 - Tel. / Fax 02.7311016 • Tel. Residência 02.7310677



Flores Naurais,
Secas e Artificias

VISITE-NOS

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408 - ESPINHO

MARCAÇÃO DE EXAMES

7330606

Francisco de Oliveira

SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C

Tel. 7320680

RES.: Rua Padre Sá n.º 201

Paramos - Espinho

Tel. 7345190

Reuniões de pais na 'Manuel Laranjeira'

O Conselho Directivo da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira convida os pais e encarregados de educação dos alunos para as reuniões finais do presente ano lectivo. O calendário das reuniões é o seguinte: no dia 24 de Junho, pelas 18h, realizam-se as reuniões com os directores de turma dos 10.º e 11.º anos; no dia 26 de Junho, pelas 18h, será a vez das reuniões com os directores de turma dos 7.º, 8.º e 9.º anos. As notas finais deverão ser afixadas a partir do dia 22 de Junho. No dia 29 de Junho, pelas 21h30, realizar-se-á uma reunião geral de balanço do ano com o Conselho Directivo, para que estão convidados todos os pais e encarregados de educação.

AVALIAÇÃO E AMBIENTE EM DESTAQUE NOS DOIS JORNAIS DA ESCOLA

Acabam de ser publicados novos números de dois jornais editados na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira. É o caso do jornal escolar, "O Pirata da Imprensa", que tem como temas fortes uma recolha de opiniões junto de alunos do 12.º ano e a divulgação da recente decisão de se proceder a uma extensa avaliação do funcionamento e actividade daquele estabelecimento de ensino, por parte do Ministério da Educação.

O outro jornal é pertença do Clube do Ambiente e intitula-se "Ambiente Es-

colar". Neste último número, o destaque vai para o muito oportuno artigo a propósito da (recente) inauguração da ETAR e para um trabalho de fundo, no estilo de grande reportagem, que faz a análise crítica do estado da poluição das águas do mar junto às zonas onde desaguam o Rio Largo e a Ribeira de Silvalde. Segundo a peça publicada a este respeito, os resultados deixam muito a desejar, uma vez que aquelas águas estarão impróprias do ponto de vista bacteriológico. No mesmo jornal é ainda noticiada a instalação de um aquário na "Laranjeira" e faz-se o relato do recente intercâmbio cultural do Clube do Ambiente com uma escola secundária do Funchal. ■

'King Sport' - uma loja totalmente remodelada

Esta loja, situada na Rua 62, em Espinho, dedica-se, como se sabe, à comercialização de artigos de desporto e existe há já 21 anos. Foi, conforme nos confirmou a sua proprietária, Maria da Conceição Costa, "a primeira a existir nesta área". Agora, a King Sport surge com novo visual, aliciando assim (ainda mais) os seus clientes. Trata-se de remodelações que "é obrigatório fazer para não irmos ficando para trás. Hoje em dia, a aparência e a modernização de um espaço são essenciais". Entretanto, os proprietários da King Sport alargaram já esta a outra loja, a "Novato's". O motivo desta expansão prende-se com o facto "de lidarmos com dezenas de marcas e um só espaço físico não comportar tanto material". Estes dois espaços de moda desportiva estão inseridos no PROCOM, "projecto que penso será bom para os comerciantes", disse-nos Maria da Conceição Costa. Resta dizer que a King Sport é agora um espaço agradavelmente renovado e que tem artigos para jovens dos oito aos oitenta anos, com as melhores marcas desportivas do mercado, aliás uma das apostas de sempre desta casa. ■



'Gomes de Almeida' recolhe lixo nas praias de Espinho

Alunos e professores do Clube do Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida procederam a uma operação de limpeza na manhã do dia 10 de Junho. Esta operação decorreu entre as 9h30 e as 12h, tendo incidido no areal compreendido entre o passeio do topo norte da Avenida 8, o Rio Largo e as praias Marbelo, Seca, Pop e Azul. O lixo recolhido deu para encher 10 sacos com recipientes de plástico e de metal, cacos de garrafas de vidro, alcatrão, pensos higiénicos, seringas, cera derretida, esferovite, tábuas com pregos, cotonetes, restos de cordas de plástico e redes e fezes de canídeos. ■

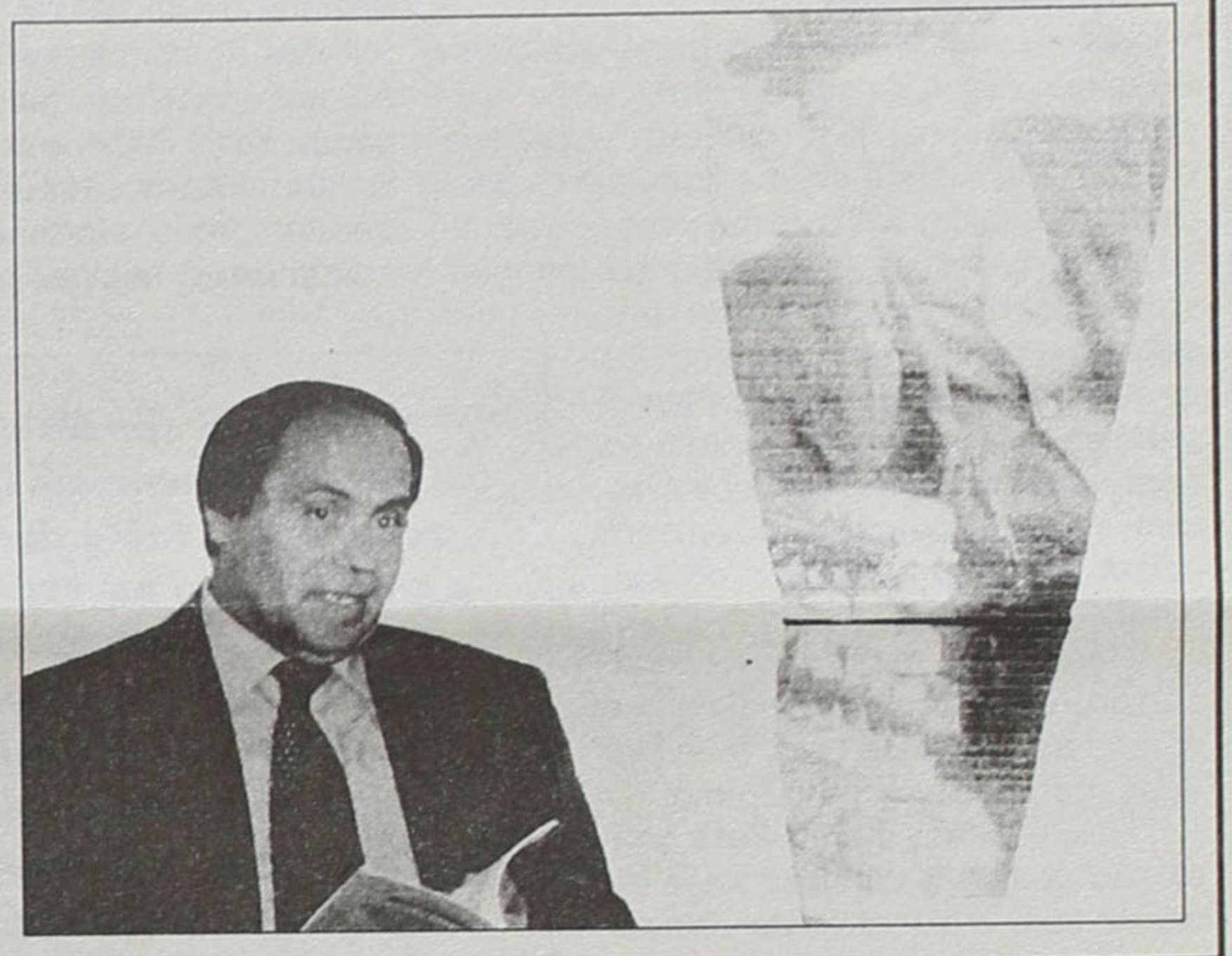
ESCOLA APRESENTOU TRABALHO NA EXPO - No início do mês, mais propriamente a 3 de Junho, a mesma escola, "Gomes de Almeida", marcou presença na Expo'98, com a apresentação do espectáculo "O Mar" - dramatização de um poema de uma aluna do 12.º ano, Ana Madureira. ■

"Manuel Laranjeira por ele mesmo"

Elefante Editores lança livro de Azevedo Brandão

A Elefante Editores e a Livramar comemoraram o Dia da Cidade com o lançamento do último livro daquela editora, "Manuel Laranjeira Por Ele Mesmo", da autoria de Francisco Azevedo Brandão. Este livro insere-se na Colecção Manuel Laranjeira, que vai reunir obras de e sobre o autor. Estão previstas as edições da poesia completa e um outro livro, igualmente da autoria de Azevedo Brandão, cujo título deverá ser "Manuel Laranjeira Visto Pelos Seus Contemporâneos", e que se prevê seja apresentado no Dia da Cidade de 1999. O livro agora apresentado é um dicionário de A a Z, em que diversos temas, desde "Actor" até "Vida", são abordados através de textos de Manuel Laranjeira, extraídos dos seus livros "Diário Íntimo", "Cartas" e "Prosas Perdidas".

Com este apanhado de citações, Azevedo Brandão procurou traçar um retrato político, social e cultural de Manuel Laranjeira, que considera "um vanguardista, adiantado 70 anos em relação à sua época" e em cuja obra se podem encontrar os temas recorrentes da vida, morte, tédio, felicidade e fé. ■



Mota consolida liderança

O XI Congresso Distrital do PS realizou-se no Teatro Aveirense, tendo a moção de José Mota obtido a grande maioria dos votos expressos pelos delegados. Nas eleições para os diversos órgãos federativos, as listas apoiadas pelo presidente da Federação Distrital conseguiram 80% dos votos, consolidando a liderança de José Mota. Da Comissão Política da Federação constam os nomes de quatro militantes de Espinho - Rosa Maria Albernaz, Manuel Rocha, Abel Gonçalves e Maria José Vieira. Por seu lado, José d'Alte Pinho foi eleito para a Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira. ■

KING SPORT

Já reabriu...

ESPERAMOS POR SI!

Rua 62 n.º 97 - Telef. 02.7343380
4500 ESPINHO

A VARINA

Especialidades:

Arroz de Marisco, Lulas,
Caldeirada, Bacalhau, Rojões
e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)7344630

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 7342964
4500 ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



19 DE JUNHO DE 1998

Na passagem do seu 1.º ANIVERSÁRIO,
a Gerência agradece, a todos os seus estimados clientes
e amigos, a preferência dada ao seu estabelecimento.

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

OPINIÃO

JOAQUIM ALMEIDA
DA SILVA

Reforma da Segurança Social: com amigos destes...

Falemos claro.

A questão da reforma da Segurança Social está na ordem do dia. Forças políticas e sociais, em tempo diferente, é certo, mas finalmente, começam a posicionar-se sobre esta importante questão da sociedade e muito particularmente dos contribuintes/beneficiários.

A composição da comissão do livro branco criada pelo Governo para, teoricamente, apresentar propostas que respondessem à "ruptura para ontem" do sistema, ao não incluir os legítimos representantes dos contribuintes/beneficiários, as organizações sindicais e, pelo contrário, ao incluir em força os representantes do capital financeiro, não deixou dúvidas sobre o tipo de reforma pretendida pelo governo.

Após concluir o óbvio, ou seja, que o sistema não corria o risco de ruptura, mas perante a sua constatação de que tal poderia ocorrer em 2015, a solução que apresentaram foi a consagração de um tecto contributivo, para começar, até 5 salários mínimos nacionais, e a constituição de uma segunda pensão privada com as contribuições para além dos tais 5 salários mínimos que, conjugada com medidas selectivas que limitam a universalidade, põem em causa a sustentabilidade do sistema.

Não foi sem razão que a comissão do livro branco se dividiu e que não foi apresentada uma, mas sim duas, perspectivas de reforma.

Hoje é clara e inatacável a conclusão de que a comissão não foi criada com o objectivo de estudar soluções sérias no quadro da defesa e melhoria da Segurança Social, mas para justificar e aliciar os trabalhadores para as teses do capital financeiro já estudadas e divulgadas pelo Banco Mundial.

A Segurança Social é património dos trabalhadores.

Os trabalhadores foram os grandes obreiros do sistema. Foram os impulsionadores das lutas pela Segurança Social e pela consagração de direitos. Foram, e são, os financiadores do sistema, pois as contribuições incidem sobre os salários que sempre asseguram o essencial dos recursos.

A Segurança Social é um direito dos trabalhadores que vivem quase exclusivamente dos rendimentos do trabalho, não constitui nem assistência, nem esmola do Estado ou de qualquer instituição de solidariedade social.

Reforma financeira - centro da reforma da Segurança Social.

A medida de fundo é a clarificação do financiamento das despesas segundo a sua

natureza, separando o que deve ser financiado por contribuições e o que deve ser financiado pelo Estado, via orçamento, nos termos da lei de bases da Segurança Social.

Embora nos últimos anos se tenha verificado alguma preocupação nesta matéria, a verdade é que as contribuições dos trabalhadores continuam a suportar despesas que não devem, ou que exigiriam um esforço da sociedade e não apenas das contribuições dos trabalhadores.

Por exemplo, "o grupo minoritário" da comissão do livro branco refere que a dívida do Estado à Segurança Social, a preços de 1996, se cifra em 7300 milhões de contos, os custos com o subsídio de desemprego dispararam de 1991 a 1995 de 42 para 140 milhões de contos, as dívidas do patronato à Segurança Social, sem juros de mora, passaram de 33 milhões de contos em 1980 para 425 milhões em 1995, as transferências para emprego e formação profissional passaram de 25 milhões em 1986 para 89 mil-

"Como a proposta do PP converge em pontos essenciais com a do governo, como são o tecto das contribuições, o gradualismo em todas as prestações substitutivas de salários (doença, pensões, desemprego, etc.) segundo os rendimentos da família, é caso para perguntar se o objectivo do PP não será de servir de lebre do governo. Por isso é caso para dizer: com amigos destes!..."

lhões em 1996, a isenção de contribuições "do patronato" passaram de 3097 empresas em 1986 para 22777 em 1994 e a redução de contribuições de 172 empresas em 1986 para 21083 em 1994. Em 1994, dos 1453 milhões de contos de contribuições esperados, apenas se recebeu 925 milhões. Não afoguem o peixe com mais exemplos, estes mostram que a continuar neste caminho não há Segurança Social que possa resistir.

A Segurança Social e a legislação laboral.

O problema é que as medidas apresentadas pelo governo não vão no sentido de pôr termo à descapitalização da Segurança Social, bem pelo contrário. O novo pacote laboral é disso elucidativo, ao pretender promover o trabalho parcial à custa da isenção e ou redução das contribuições, da redução das componentes remuneratórias sujeitas a descontos, do aumento de

encargos da Segurança Social na aplicação da chamada lay-off (regime de suspensão ou redução da prestação do trabalho), etc.

O próprio projecto de lei do governo sobre a possibilidade de requerer a reforma aos 55 anos, desde que tenha 30 de descontos, admite uma situação inacreditável, que é o facto de o trabalhador que requereu a reforma poder continuar a trabalhar exactamente nas mesmas condições, mas ser impedido, tal como a entidade patronal, de continuar a descontar para a Segurança Social.

A propósito deste projecto de lei da antecipação da idade de reforma para os 55 anos, que corresponde ao sentimento de muitas pessoas, e porque isso não surge de forma clara na opinião pública, convém dizer que, neste caso, haverá, naturalmente, uma penalização anual, ainda não quantificada, mas que já se fala em 5% por cada ano de antecipação. Aguardemos.

O projecto do Partido Popular, tanto de engano como de lebre.

Os grandes meios de comunicação social têm feito um grande alarido à volta da proposta do PP sobre a reforma da Segurança Social, ou, mais especificamente, sobre a ideia de que as pessoas iriam ter de imediato a pensão mínima, igual ao salário mínimo nacional. Puro engano. O salário mínimo líquido é actualmente de 53.000\$00. Este valor seria alcançado gradualmente em 2005, ou seja, daqui a sete anos.

Projectando o salário mínimo até 2005, com um aumento de 4%, teríamos um valor de 77.500\$00. Como a proposta refere que os beneficiário até 16 anos de contribuições, que são actualmente a maioria, só teriam direito a 70%, estes teriam direito a 37.100\$00.

Quanto aos beneficiário com mais de 16 anos de contribuições, seguindo o critério dos 4%, teriam apenas direito a 68% do salário mínimo da altura (77.500\$00).

Como a proposta do PP converge em pontos essenciais com a do governo, como são o tecto das contribuições, o gradualismo em todas as prestações substitutivas de salários (doença, pensões, desemprego, etc.) segundo os rendimentos da família, é caso para perguntar se o objectivo do PP não será de servir de lebre do governo. Por isso é caso para dizer: com amigos destes!...

Entretanto, fico à espera para ver qual vai ser a posição dos "Robins dos Bosques" da nossa praça face ao projecto de lei do PCP relativo à actualização extraordinária de 3000\$00 para as pensões com valor inferior ao salário mínimo. ■

* Dirigente da União de Sindicatos de Aveiro

Concursos para jovens

FOTOGRAFIA - A Associação Juvenil de Educação Ambiental Trilhos vai promover a I Mostra/Concurso Juvenil de Fotografia - Ecos Ambientais, destinada a jovens com idade inferior a 30 anos, com o objectivo de sensibilizá-los para a preservação do património natural e para os problemas ambientais, promovendo a utilização da fotografia como meio de intervenção, divulgação e sensibilização ambiental. Os prémios a atribuir são de 40.000\$00 para o 1.º, 20.000\$00 para o 2.º, 10.000\$00 para o 3.º e troféus para o 4.º ao 20.º.

Os trabalhos deverão ser apresentados no formato 20X30cm, contendo no verso o pseudónimo e o título. Juntamente com os trabalhos deve ser enviada uma carta lacrada contendo o nome, idade, morada, telefone, título das fotografias enviadas e a fotocópia do B.I., com o pseudónimo escrito no exterior. Os trabalhos deverão ser apresentados em mão ou enviados pelo correio até ao dia 30 de Julho, indicando no remetente apenas o pseudónimo, para: Trilhos - Associação Juvenil de Educação Ambiental, I Mostra/Concurso Juvenil de Fotografia, Pavilhão Municipal de Fânzeres, Largo Júlio Dinis, 4420 Fânzeres - Gondomar.

TEATRO - O concurso "O Teatro na Década" está sujeito ao pagamento da quantia de 1.000\$00 no acto de inscrição, havendo prémios a atribuir para projectos de encenação, projectos de participação, entre outros.

Para mais informações e consulta dos regulamentos, os interessados deverão dirigir-se ao Posto de Informação Juvenil, ângulo das Ruas 23 e 30, Espinho. ■

Festival Mundial da Juventude em Agosto

O Festival Mundial da Juventude irá decorrer na Costa da Caparica, entre os dias 1 e 10 de Agosto próximo. A propósito da realização do certame, foi criado o programa "Eu Participo no Festival", programa esse destinado a jovens de todos os distritos, com idades compreendidas entre os 16 e os 30 anos. O objectivo é a participação de um dia no festival, visando promover a integração dos jovens nas diversas actividades e fomentar o intercâmbio entre jovens de diferentes países.

O dia dedicado à participação de habitantes do distrito de Aveiro é 4 de Agosto. As inscrições deverão ser efectuadas até final de Junho, mediante o preenchimento da ficha de inscrição, entrega de fotografia e o pagamento de 1.000\$00, que inclui transporte e alimentação. Para proceder à inscrição, os interessados deverão dirigir-se ao Posto de Informação Juvenil de Espinho ou à Delegação Regional de Aveiro do Instituto Português da Juventude, Rua das Pombas, tel. 381935. ■

CICLOMOTORES DE ESPINHO 

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 7340091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Milton Pinho
Glória Rodrigues

- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 7340584 - ESPINHO

TABERNA  

PÁTIO D'AVÓ

António Albertino Rodrigues Nunes

RUA 20 N.ºS 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

Futebol popular

Magos de novo isolados

A derrota dos Águias de Paramos, em casa, ante o Corredoura, foi a grande surpresa da 23.ª jornada dos campeonatos concelhios de futebol popular, o que permitiu aos Magos de Anta chegar de novo isolados ao topo da tabela classificativa da 1.ª divisão. Quanto à "segunda", os seis da frente venceram, e tudo continua igual.

A grande surpresa da jornada aconteceu na 1.ª divisão, com a derrota caseira dos Águias de Paramos ante o Corredoura, com um golo sem resposta, que os afastou, pelo menos para já, do topo da tabela classificativa, agora ocupado exclusivamente pelos Magos, que,

por sua vez, foram ao terreno da Jv. da Estrada (último classificado) vencer, por 2-0. Este foi, assim, um grande revés para os Ág. de Paramos, que, no fim da semana anterior, tinham vencido a Taça Federação do Norte, tendo então como adversário os Magos, seu principal e único concorrente na luta pelo título.

Alguma surpresa verificou-se, também, na vitória do Académico (2-1) no terreno dos Ág. de Anta, que, com os três pontos conquistados, praticamente garantiu a permanência. Rumo à tranquilidade deram passo importante os Estrelas Vermelhas, após a vitória (2-1) ante o Guetim. Numa luta com o concorrente directo, os Leões foram empatar ao terreno do Idanha, somando agora 27 pontos, enquanto o seu antagonista soma 22 e está abaixo da linha-de-água, onde também se encontra o Rio Largo com 23, depois da derrota ante o Cantinho, por duas bolas a uma. Por fim, refira-se o empate (1-1) caseiro do Cruzeiro com a As. de Esmojães, o que permitiu à equipa de Silvalde chegar aos 26 pontos, três acima da linha-de-água.

De referir que no jogo decisivo os espinhenses contaram com a colaboração dos olímpicos Miguel Maia e João Brenha, regressados nesse mesmo dia de um estágio em João Pessoa (Brasil), mas que fizeram questão de estar presentes na final de Matosinhos, para contribuirem para a conquista de um título inédito na história do clube. Nos restantes encontros

TUDO COMO DANTES

Se na divisão principal aconteceram resultados com alguma surpresa, já na "segundona" nada de especial se passou, já que as seis equipas da frente venceram. O empate entre o Império e a Qtª de Paramos garantiu a subida do primeiro e, praticamente, o título ao segundo. Na luta pelo terceiro lugar, tudo continua como dantes, só que agora as jornadas já são menos (três) para os concorrentes do D. P. de Anta poderem ainda recuperar os pontos de atraso. Nesta altura, Aldeia Nova e Jv. dos Outeiros estão na quarta posição, com três pontos menos que a formação da Ponte de Anta. ■

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO		2.ª DIVISÃO	
Idanha - Leões.....	2-2	Império - Qt. Paramos	3-3
Cruzeiro - As. Esmojães...	1-1	Novasem - Sp. Esmojães .	3-1
Cantinho - Rio Largo	2-1	Morgados - GD Outeiros ..	1-1
Et. Vermelhas - Guetim.....	2-1	Lomba - Jv. Outeiros	0-8
Jv. Estrada - Magos	0-2	D. Regresso - DP Anta.....	0-1
Ág. Anta - Académico.....	1-2	Canários - EP Anta.....	1-1
Ág. Paramos - Corredoura	0-1	Ronda - Aldeia Nova	1-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
Magos	23	16	5	2	53	Q.ª Paramos	23	17	5	1	56
Ág. Paramos	23	15	5	3	50	Império	23	17	3	3	54
As. Esmojães	23	12	8	3	44	D.P. Anta	23	15	2	6	47
Corredoura	23	11	8	4	41	Juv. Outeiros	23	13	5	5	44
Ág. Anta	23	10	6	7	36	Aldeia Nova	23	13	5	5	44
Cantinho	23	8	8	7	32	Novasemente	23	12	6	5	42
E. Vermelhas	23	7	7	9	28	Ronda	23	7	6	10	27
Académico	23	7	7	9	28	G.D. Outeiros	23	6	9	8	27
Leões	23	7	6	10	27	D. Regresso	23	6	7	10	25
Cruzeiro	23	7	5	11	26	Morgados	23	5	7	11	22
Guetim	23	7	5	11	26	E.P. Anta	23	5	6	12	21
Rio Largo	23	4	11	8	23	Sp. Esmojães	23	5	0	18	15
Idanha	23	5	6	11	22	Lomba	23	2	5	16	11
Juv. Estrada	23	0	3	20	3	Canários	23	1	4	18	7

Hóquei em campo

AAE em boa forma

Com a participação da AAE, Ramaldense, Viso e Sport, começou no passado fim-de-semana a fase de apuramento do campeão nacional da 1.ª divisão de hóquei em campo. No sábado, os academistas perderam com o Viso, por 1-0, numa partida em cujos momentos capitais a equipa do Porto teve alguma felicidade e que decorreu sempre, apesar de tudo, de forma equilibrada. Na segunda partida, disputada no domingo, os espinhenses foram sempre superiores ao Ramaldense e, com justiça, venceram por 2-0, ficando tudo em aberto para as jornadas seguintes. Isto não deixa de ser positivo para uma equipa que continua a não ter um recinto sintético para treinar com regularidade, "arriscando-se", apesar disso, a vir a ser campeã nacional. No próximo fim-de-semana, os academistas jogam (sábado) com o Sport e (domingo) com o Viso, para o início da segunda volta. ■

Voleibol

'Tigres' campeões na areia

No culminar de uma época excepcional, em que ganhou tudo o que havia para ganhar, o SCE alcançou também o título nacional de clubes de voleibol de praia, na variante de quadras masculinas, após derrotar na final da competição disputada em Matosinhos, os eternos segundos, o C. Maia, que defendiam o título alcançado em 1997, na 1.ª edição deste nacional de praia.

Após duas jornadas em que as equipas concorrentes foram sendo escalonadas, a final de Matosinhos reeditou os confrontos do volei de sala, entre "tigres" e "lidadores", para atribuição de mais um título nacional.

Na jornada de sábado os espinhenses derrotaram os maiatos (3-1) para, no domingo, acontecer nova vitória "tigre" (3-0), que deu aos pupilos de Ilídio Ramos o seu 1.º título na competição.

De referir que no jogo decisivo os espinhenses contaram com a colaboração dos olímpicos Miguel Maia e João Brenha, regressados nesse mesmo dia de um estágio em João Pessoa (Brasil), mas que fizeram questão de estar presentes na final de Matosinhos, para contribuirem para a conquista de um título inédito na história do clube.

Nos restantes encontros

o Esmoriz B alcançou a 3.ª posição, após derrotar o Leixões, enquanto que o Nac. Madeira ficou na 5.ª posição, ao ultrapassar a equipa A do Esmoriz.

Simultaneamente com a final deste nacional de clubes, disputou-se a 1.ª prova pontuável para o Circuito Nacional de Duplas femininas, que contou com a presença de 8 duplas e atribuiu um "prize-money" total de 100 mil escudos.

As vice-campeãs nacionais Fulipa Duarte/Daniela Sol foram facilmente vencedoras, batendo na final a dupla espinhense Ana Rita Gomes/Sandra Silva (2-0).

MUITOS RUMORES...

Terminada a época, as equipas começam já a preparar a próxima temporada, elaborando as disputas e procedendo às desejadas aquisições.

São vários os rumores, envolvendo, as principais equipas nacionais. O SCE, no seu esforço para conquistar o "penta", vai manter a equipa que este ano conquistou todas as competições em que participou, embora não deva contar com o cubano Félix nem com Edgar, que apenas se juntou à equipa na fase final. Certo parece o regresso de Wagner, vin-

do de Espanha, bem como o romeno Horst, dispensado do Castelo da Maia.

Entre os rumores envolvendo os "tigres" fala-se de uma eventual e não confirmada passagem de Miguel Maia pelo voleibol brasileiro, não pondo em causa a sua participação na fase final do nacional, pelo SCE.

Também do lado do Castelo da Maia parece haver novidades. Ao nível de jogadores, elas passam pela dispensa do romeno Horst, um dos melhores estrangeiros que passaram pelo voleibol português, a caminho do Sp. Espinho, sendo substituído por um atacante canadiano. Pretendido pelos maiatos estará o central Bruno Carvalho, jogador internacional do Leixões.

...E UMA CERTEZA

Ainda relativamente ao Castelo da Maia, é já certo o ingresso da dupla Francisco Fidalgo e António Natário, que levaram o SCE ao título, como novos treinadores dos maiatos, substituindo Paulo Cunha.

Até ao início da temporada, haverá mais algumas certezas, como esta, e a confirmação de várias hipóteses em relação aos plantéis dos principais candidatos ao título. ■

Futebol juvenil

Salvaram-se os infantis

Os infantis foram a única equipa do SCE a conseguir o apuramento para a final distrital, tendo na partida derradeira vencido o Taboeira por 3-0. Os iniciados perderam em Lourosa e ficaram arrumados de discutir a subida ao Nacional.

Ante a Sanjoanense, e já sem hipóteses de apuramento para a final do campeonato distrital, as escolas perderam em casa por 1-0. A vitória da Sanjoanense acabou por ser justa, já que foi a melhor equipa em campo ao longo do jogo.

Os infantis, que precisavam somente de empatar para garantir o apuramento para a final, imprimiram, ante o Taboeira, uma dinâmica de jogo muito aceitável, começando desde cedo a dominar por completo o seu antagonista. Com David e Jony em bom plano, cedo os espinhenses inauguraram o marcador, ficando desde logo a

ideia que só muito dificilmente fugiria a presença na final. Animados, os espinhenses, e ainda antes do intervalo, chegaram ao 3-0. Na etapa complementar, foi uma questão de gerir a vantagem conseguida e esperar pelo derradeiro apito do árbitro.

Por seu turno, os iniciados foram até Lourosa na esperança de uma vitória que lhes permitisse a passagem à final do Distrital. Porém, num jogo de extrema dificuldade, cedo se verificou que a balança iria pender para os locais, que perseguiam o mesmo objectivo da equipa espinhense. Melhor estruturados, os locais começaram por dominar, isto apesar da réplica animosa dos espinhenses. Com naturalidade, o Lourosa foi, aos poucos, construindo o resultado que mais lhe interessava e, no final, conseguiu uma justa vitória por 3-1. ■

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242
Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal
Tel. / Fax 02.7343056

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIQA



RUA 19 N.º 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312



Sr. Teles Pinho



Geminação consumada esta sexta-feira

Conforme o "Maré Viva" noticiou na sua última edição, a Câmara Municipal de Espinho deliberou, por unanimidade, celebrar um acordo de geminação com o Rio de Janeiro e autorizar José Mota a deslocar-se ao Brasil a fim de proceder à assinatura do protocolo. O presidente da Câmara encontra-se já no Brasil onde, no dia 19, sexta-feira, irá participar na sessão solene de geminação, que terá lugar no Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara de Vereadores da Prefeitura do Rio de Janeiro. Em comunicado dirigido aos órgãos de comunicação social, José Mota considera que "esta geminação constitui um instrumento político para facilitar a aproximação entre os cidadãos dos dois países (...), proporcionando intercâmbios de índole diversificada e abrangendo áreas como a cultura, o desporto, a formação escolar e profissional, a gestão autárquica e o turismo".

OUTRA GEMINAÇÃO À VISTA - Entretanto, no discurso que preferiu na sessão solene do Dia da Cidade, José Mota anunciou ter proposto ao governo de Moçambique que fosse iniciado o processo de geminação com uma cidade daquele país que, no dia 30 de Junho, irá realizar as suas primeiras eleições autárquicas. ■

S. João do Rio Largo de 19 a 24 de Junho

Banho santo e muita animação

A exemplo de anos anteriores, a Associação Desportiva do Rio Largo Clube de Espinho organiza, com o apoio da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia, os festejos em honra de S. João, que irão decorrer de 19 a 24 de Junho.

O programa geral tem, pois, início esta sexta-feira, destacando-se a actuação, às 22h, do Grupo de Cantares do Centro Cultural de Espinho e Juncal, estando agendado para sábado, às 21h30, o espectáculo do conjunto SOS. O domingo será marcado por duas iniciativas: às 16h30, um festival folclórico em que irão participar o Rancho Regional Recordar É Viver de Paramos e o Grupo Cultural Semente; às 21h30, sobem ao palco "Os Impecáveis". O destaque de segunda-feira vai para a actuação, às 22h, da Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho.

Terça-feira será um dia em cheio: logo às 12h30, haverá uma salva de tiros para fazer "um alerta para a noite"; às 22h, tem início a grande noite de S. João, durante a qual irão actuar, alternadamente, e até às 4h da madrugada, os conjuntos "Compacto" e "Renovação"; também às 22h, mas do Largo da Câmara, parte a "grandiosa marcha do banho santo", com carros alegóricos ao S. João, iniciativa que conta com a colaboração das marchas de Algeriz e Junqueira, de Vale de Cambra, em direcção à Praia da Baía, onde também terá lugar um espectáculo de fogo de artifício: à meia-noite e meia hora, mais fogo de artifício, desta vez no Campo do Rio Largo. Na quarta-feira, 24, chegam ao fim os festejos, estando prevista, para as 22h, a actuação dos Cavaquinhos e Cantares de Lourosa. ■

PSP recupera material informático no valor de mil contos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho recuperou, na manhã do último domingo, diversos artigos de informática, no valor global de 1.080.000\$00, que tinham sido furtados do interior de um escritório de uma fábrica de moldes sediada na cidade. Esses artigos, cujo furto se verificou na madrugada de 13 para 14 de Junho, foram recuperados na sequência de diligências efectuadas por aquela polícia e já estão na posse do seu proprietário.

SEM BILHETE - No feriado de 10 de Junho, a PSP deteve, cerca de 22h20, um homem de 37 anos de idade, divorciado, jardineiro e residente em Espinho, e que viajava, sem o respectivo bilhete, num comboio da CP. A detenção deveu-se ao facto de, quando interceptado pelo agente policial, tê-lo agredido sem motivo aparente, causando-lhe ferimentos na face e numa mão e levando-o a necessitar de tratamento hospitalar. O detido foi presente no Tribunal de Pequena Instância do Porto.

POR 'ESTICAÇÃO' - No dia anterior, terça-feira, a PSP havia detido um outro indivíduo do sexo masculino, de 21 anos, solteiro, electricista de profissão e também residente em Espinho, por ter furtado, pelo método do "esticção", uma carteira de senhora contendo dinheiro e documentos pessoais. O indivíduo foi presente no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho. ■

Semana de encerramento da Universidade Sénior

Os 161 alunos e 16 professores da Universidade Sénior de Espinho vão promover, na semana de 22 a 27 de Junho, algumas iniciativas de encerramento do ano lectivo.

Assim, no dia 22, pelas 16h, na Rua 19 n.º 410, será inaugurada uma exposição de trabalhos efectuados pelos alunos durante as aulas. Estarão expostos cerca de 40 pinturas a óleo, vários trabalhos em ponto de Arraiolos e diversos arranjos florais e trabalhos textuais ilustrados com fotografias. Esta exposição encerrará no dia 25, pelas 18h.

No dia 26, pelas 18h, no Salão da Associação Comercial de Espinho, terá lugar uma conferência com o tema "As implicações do Euro", proferida pelo dr. Rui Ria.

Finalmente, no mesmo dia, pelas 20h30, no Hotel PraiaGolfe, decorrerá o jantar-convívio de alunos e professores, em que serão entregues os diplomas de participação. ■

Ginástica rítmica na nave desportiva

No próximo fim-de-semana, a Nave Desportiva Polivalente vai acolher duas provas de âmbito nacional de ginástica rítmica desportiva. No sábado, dia 20, entre as 12h e as 23h30, decorrerá a Taça Nacional de Júniores, em que participará uma equipa da Académica de Espinho, constituída por Sara Pinto, Joana Oliveira e Filipa Vieira. No domingo, entre as 9h e as 14h30, será a vez do Dia Olímpico, competição de séniores em que participará Vanessa Pereira, que recentemente esteve presente no campeonato europeu da modalidade e foi eleita Atleta do Ano pela Câmara Municipal de Espinho. ■

Torneio de 'futebol de 5'

O Novasemente Grupo Desportivo - Secção de futebol de 5 - vai levar a efeito um torneio, numa organização conjunta com a Associação Académica de Espinho. Este torneio decorrerá de 6 de Julho a 22 de Agosto, no pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. As inscrições estão limitadas a 32 equipas e podem ser feitas até 29 de Junho no pavilhão, na sede da Novasemente ou através dos telefones 7341057/7344914 ou via fax 7341057/7342996. O valor da inscrição é de 50.000\$00. Cada equipa pode inscrever 12 atletas, 1 treinador e 2 delegados. O torneio será disputado segundo o Regulamento Técnico e Disciplinar da Federação Portuguesa de Futebol. ■

TEATRO NO FIM-DE-SEMANA

'Deus Morreu, a Polícia Esteve Cá'

Teatro Popular de Espinho - Coop. Nascente
SEXTA, 19/JUNHO - 21h30
TEATRO S. PEDRO - ENTRADA GRÁTIS



'Édipo'

adaptação livre da peça "Flores de Estufa",
de Nuno Júdice

Máscaras - Coop. Nascente
SÁBADO, 20/JUNHO - 21h30
TEATRO S. PEDRO - ENTRADA GRÁTIS